Dia de oração pela santificação do Clero

Participe da Hora Santa pela santificação do Clero.
Dia 3 de junho, às 11h na Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Av. Bartolomeu de Gusmão, 144 Santos.

Migração, Solidariedade e Paz

Pág. 10

A 20ª Semana do Migrante será celebrada de 12 e 19 de junho. Na Paróquia N. Sra. das Graças, em VC, haverá visitas aos migrantes, círculos Bíblicos. No dia 11 de junho, às 19h30, na igreja Matriz, será celebrada a missa de abertura da Semana.

Presença DIOCESANA

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

Distribuição gratuita | www.diocesedesantos.com.br | Junho - 2005 - Nº 46 - Ano 4

Festas Juninas

A catequese dos santos populares

Arte Chico Surian

Nesse mês de Junho, em todo Brasil, são comemorados com intensa popularidade, três santos: Santo Antônio, São João e São Pedro. Em cada região do País a festa junina apresenta suas características típicas. Em algumas regiões, por exemplo, chega a ser mais importante a celebração da festa junina do que mesmo a festa natalina, influenciada por seu aspecto cultural, econômico e político.

Esse tempo é também um momento privilegiado para os catequistas, de modo especial, e toda a comunidade estudar, conhecer e valorizar os ensinamentos catequéticos que atravessam toda essa devoção, aprendendo com os ´santos populares´ o modo como eles viveram e testemunharam a adesão incondicional a Cristo.

Pág. 4, 10, 11

CNBB e a Campanha do desarmamento

Pág. 2

20 anos da Pastoral da Criança

Pág. 10

A situação infanto-juvenil em Santos

Pág. 5

CERIS: a Diocese em números

Pág. 5

Dom Jacyr Francisco Braido em visita pastoral

Chico Surian

Em continuação ao programa de visitas pastorais em Santos, Dom Jacyr Francisco Braido visitou no mês de maio as comunidades do Convento do Carmo, Valongo (ambas no Centro Histórico), Jesus Crucificado (Jabaquara/foto), Santa Margarida Maria (Santa Maria/ZN) e São Tiago (Saboó). Alegria e ânimo missionário estão sendo a tônica dos encontros.

Pág. 6

O ícone dos discípulos de Emaús presta-se bem para nortear um ano que verá a Igreja particularmente empenhada na vivência do mistério da sagrada Eucaristia. Ao longo do caminho das nossas dúvidas, inquietações e às vezes amargas desilusões, o divino Viajante continua a fazer-se nosso companheiro para nos introduzir, com a interpretação das Escrituras, na compreensão dos mistérios de Deus.
(Carta Apostólica *Mane Nobiscum Domine*)

Corpus Christi anima a missão em toda a Diocese

Pe. Marcos Sabino

Um grande espírito de união e solidariedade marcou as celebrações da Festa de Corpus Christi em toda a Diocese, neste Ano da Eucaristia.

Nas nove cidades da Baixada Santista, as paróquias organizaram com muita alegria as missas, procissões e os tradicionais tapetes temáticos que deram um brilho todo especial à Festa.

Na foto, tapete da paróquia N. Sra. de Fátima, em Guarujá.

Pág. 7

Na verdade muitas vezes as armas estão relacionadas com histórias trágicas, ou representam um pesadelo para quem as guarda em casa, com o constante risco de acabar sendo usada num momento infeliz, quando se perde a cabeça...
Ou então, teme-se que ela possa acabar na mão de um ladrão na hora de um assalto ou arrombamento.

Dom Odilo P. Scherer -Secretário Geral da CNBB

CNBB - LITURGIA

A mística dos gestos e ações

Ione Buyst

A expressão mais forte, mais central, mais profunda de nossa relação com Deus, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, é a ceia do Senhor, a eucaristia. Dando graças a Deus pela salvação, realizada na pessoa de Jesus Cristo uma vez por todas, invocamos o Espírito Santo sobre o pão e o vinho, partimos e partilhamos este pão e juntos bebemos este vinho.

São para nós que os recebemos na fé, o Corpo e o Sangue de Cristo, sua vida entregue para a salvação do mundo, sinal de comunhão com o Pai e entre nós, sinal da unidade que desejamos e que Deus prometeu para o mundo inteiro.

Celebrar a ceia do Senhor é anunciar sua morte, proclamar sua ressurreição, aguardar esperançosamente a Vinda do Reino (Cf. 1Cor 11,26). É estampar um sinal profético de uma sociedade renovada na qual se pratica a economia solidária, na qual é eliminada a fome, a miséria, a guerra, a dominação de uma nação sobre a outra. É sinal de que, um dia, todos os seres humanos, todos os povos, todas as culturas reconhecerão uns nos outros, agradecidos, o rosto do Pai comum.

Por isso, é tão importante que se apresse o dia em que todas as igrejas cristãs possam, reconhecidamente, oficialmente, partilhar a mesa eucarística como testemunho de unidade frente à sociedade, assim como partilhamos a mesa da Palavra e reconhecemos um mesmo batismo realizado em várias Igrejas.

Num mundo marcado pela ganância, por um sistema que faz crescer os ricos e empobrecer ainda mais os pobres, comungar na ceia eucarística é um gesto político: *"Receber a comunhão com este povo sofrido, é fazer a aliança com a causa do oprimido..."*. É um gesto de compromisso, de mudança de vida: comer do pão e beber do vinho da eucaristia sem querer um compromisso com a solidariedade, com o bem comum, é truncar o sentido da ceia do Senhor ou, como diz São Paulo, é comer e beber sua própria condenação (Cf. 1Cor 11,29).

Na verdade, na ceia eucarística fica bem evidente que a espiritualidade cristã passa necessariamente pela corporeidade, pela ação ritual realizada em comum com gestos e palavras, para fazer memória de Jesus.

O Verbo que se manifestou 'naquele tempo', que ergueu seu barraco no meio dos nossos, continua se manifestando hoje nas ações litúrgicas, colocando-se ao alcance de nossas mãos, de nossos ouvidos, de nossos olhos..., para que olhando, ouvindo e tocando, possamos reconhecê-lo, sermos transformados pelo Espírito dele e viver em comunhão com ele e com o Pai (Cf. 1Jo 1,1-4).

Isto vale não somente para a eucaristia, mas igualmente para o batismo, a celebração da Palavra, o canto do ofício divino, os gestos, a dança, a organização do tempo e do espaço...

Para nós, cristãos, o corpo é templo do Espírito Santo. Por isso, precisamos aprender a realizar cada ação ritual com o máximo de atenção, de presença, de consciência do corpo em sua relação com a mente, o afeto, o espírito e... o Espírito, com o mistério que habita cada ação ritual. Devemos estar prontos para a experiência espiritual através da participação (ativa, consciente, frutuosa, plena...) da ação ritual.

Podemos chamar isso de '*experiência litúrgica*'[1], que deverá nos levar a uma participação cada vez mais comprometida na missão dos discípulos e discípulas de Cristo na sociedade atual.

A manifestação na liturgia não é a única forma de presença do ressuscitado: ele está presente em sua Igreja, está presente no pobre, no injustiçado, no faminto, no encarcerado, no estrangeiro... (Cf. Mt 25,31-46). Na liturgia, no entanto, cultivamos a expressão 'fundante', a que o próprio Jesus nos deixou: *"Façam isto para celebrar a minha memória"* e que se torna ponto de referência para outras manifestações do Senhor.

Perguntas para reflexão pessoal e em grupos

01. Por que a ceia do Senhor (celebração eucarística) é a celebração central da comunidade e da vida de cada cristão e cristã?

02. O que a eucaristia nos ensina a respeito de nossa vida em sociedade?

03. Por que precisamos orar e celebrar não somente com o coração, mas também com o corpo, com gestos e ações simbólicas?

(Artigo publicado In: Secretariado Nacional do 11º Intereclesial das CEB´s. *CEBs: Espiritualidade libertadora*; seguir Jesus no compromisso com os excluídos - Texto-base do 11. Belo Horizonte, Editora O Lutador, 2004, p. 111-112).

1 Cf. Ione BUYST, Experiência litúrgica, In: BUYST, Ione. *Pesquisa em Liturgia*; relato e análise de uma experiência. São Paulo, Paulus, 1994, cap. 1; Id. Barro e brisa, convite à experiência religiosa ritual. In: ANJOS, Márcio Fabri dos (org.) *Teologia em mosaico*. São Paulo, Ed. Santuário, 1999, pp. 235-47.

MUNDO

Papa ordena 21 sacerdotes e beatifica duas religiosas

O papa Bento XVI declarou no dia 15 de maio, que o papel da Igreja é abrir as fronteiras entre os povos e derrubar as barreiras entre as classes e as raças. As declarações foram feitas durante a missa de Pentecostes, durante a qual, ordenou 21 novos sacerdotes na basílica de São Pedro. "A Igreja deve ser mais do que já é. Ela deve abrir as fronteiras entre os povos e derrubar as fronteiras entre as classes e as raças", declarou o papa em sua homilia.

A ordenação de 21 novos sacerdotes romanos - 11 italianos e outros originários de vários países europeus, da África e América Latina -, celebrada no dia de Pentecostes, é a primeira de Bento XVI, após sua eleição ao Pontificado, dia 19 de abril.

Estas ordenações, que deveriam acontecer antes, foram retardadas pela doença e morte de João Paulo II, no dia 2 de abril.

Novas beatificações

O Papa assegurou que os testemunhos das duas novas beatas da Igreja Católica - Ascensão do Coração de Jesus Nicol Goñi (Espanha) e Marianne Cope (Estados Unidos) - "nos ajudam a compreender melhor o sentido e o valor de nossa vocação cristã".

Ao receber os peregrinos que participaram no 14 de maio da beatificação das religiosas, o Pontífice assinalou que ambas foram "testemunhas exemplares da caridade de Cristo".

Reprodução

Ir. Nicol Goñi e Ir. Marianne Cope

Dirigindo-se às Dominicanas Missionárias do Rosário, fundadas pela beata espanhola, pediu "que a exemplo de sua fundadora ajudem a reviver, em nosso tempo, o espírito de São Domingos".

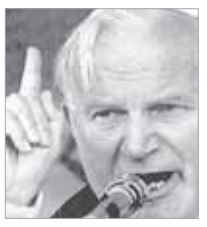
"Mantenham viva a experiência da cercania de Deus na vida missionária -'que se sente Deus pertinho', dizia a Madre-, o espírito de fraternidade em suas comunidades, dispostas a ir onde mais a Igreja necessite, com o estilo empreendedor que levou a Madre Ascensão até as agrestes terras do Vicariato de Porto Maldonado" no Peru, lembrou.

Da beata Marianne Cope recordou que "em 1862 entrou na Congregação das Missionárias Franciscanas de Syracuse (Estados Unidos), onde se alimentou da espiritualidade de São Francisco de Assis, dedicando-se incondicionalmente às obras espirituais e corporais de misericórdia".

Bento XVI recordou que a Madre Cope aceitou o convite do Bispo de Honolulu para ir ao Hawai atender aos leprosos e "durante 35 anos, até sua morte em 1918, a nova beata dedicou sua vida ao amor e ao serviço dos leprosos nas Ilhas de Maui e Molokai".

'A generosidade da Madre Marianne foi, humanamente falando, exemplar. Entretanto, as boas intenções e a generosidade por si só não explicam adequadamente sua vocação. Só a perspectiva da fé nos capacita para compreender seu testemunho - como cristã e como religiosa - de amor sacrificado, que alcança sua plenitude em Jesus Cristo. Tudo o que chegou a realizar foi inspirado por seu amor ao Senhor, que por sua vez expressava por meio de seu amor aos abandonados e rejeitados, tratados indignamente pela sociedade", concluiu.

Beatificação de João Paulo II



O papa Bento XVI iniciou o processo de beatificação de seu predecessor João Paulo II, o que representa o primeiro passo para declará-lo santo. "O processo de beatificação está aberto", disse o novo líder da Igreja Católica a padres num encontro na Basílica de São João Latrão, em Roma, no dia 13 de maio.

A comunicação foi lida em latim e recebida com um longo aplauso pelos religiosos presentes. O papa abriu mão das tradicionais regras que exigem uma espera de cinco anos antes de a Igreja começar a tornar alguém santo.

(Fonte: acidigital.com)

Novo prefeito da Doutrina da Fé

O papa Bento XVI nomeou o arcebispo de S. Francisco, William Joseph Levada, de 69 anos, prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, cargo ocupado pelo atual papa durante os últimos 24 anos.

William Joseph Levada nasceu em Long Beach (Los Angeles, EUA) em 15 de junho de 1936. Estudou no seminário de Los Angeles e em 1958 foi residir em Roma, onde se licenciou em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, onde também obteve o doutorado "cum laude" em sagrada teologia. Levada foi ordenado sacerdote na Basílica de São Pedro do Vaticano em 1961. Em 1976, entrou na Congregação para a Doutrina da Fé, onde prestou serviços durante seis anos. Em 1982, foi nomeado bispo auxiliar de Los Angeles e, em 1986, arcebispo de Portland Oregon.

Em 1995, foi nomeado arcebispo de S. Francisco.

BRASIL

Desarmar as mãos e o coração

Dom Odilo P. Scherer - Secretário Geral da CNBB

O Governo Federal está promovendo a Campanha do desarmamento para estimular a entrega voluntária de armas, mesmo regularmente registradas, mediante compensação financeira. Com isso, pretende o Governo diminuir os índices de violência e de assassinatos, que está muito elevado no Brasil.

O Ministério da Justiça, promotor da Campanha, está convidando também as Igrejas a aderirem à iniciativa. De fato, muitas pessoas não se sentem muito à vontade para levar as armas à Delegacia, mas o fariam mais facilmente na Igreja. As experiências até agora feitas mostram que o resultado está sendo bom e os postos de recolhimento de armas junto às igrejas estão registrando adesões até superiores às de outros postos.

Na verdade muitas vezes as armas estão relacionadas com histórias trágicas, ou representam um pesadelo para quem as guarda em casa, com o constante risco de acabar sendo usada num momento infeliz, quando se perde a cabeça... Ou então, teme-se que ela possa acabar na mão de um ladrão na hora de um assalto ou arrombamento.

Além disso, há estatísticas para mostrar que os crimes cometidos nos espaços domésticos e no âmbito das relações familiares é muito alto. Outro estudo mostrou também que as possibilidades de acabar vítima de arma de fogo, na hora de um assalto, são bem mais altas para quem possui uma arma na mão, para se defender. A posse de uma arma gera uma sensação segurança falsa. Além disso, ela predispõe à violência quem a possui.

A entrega da arma perto de uma Igreja é também ocasião para um ato religioso, quase uma confissão, um momento de liberação interior, e para a manifestação do propósito, diante de Deus, da renúncia à violência. Na hora de entregar a arma, há pessoas que sentem a vontade de chorar, de de desabafar, de rezar, de falar com alguém para um conforto espiritual.

A presidência da CNBB, depois de ter ouvido a palavra encorajadora do Conselho Permanente, escreveu uma carta a todos os bispos católicos do Brasil convidando-os a apoiarem a iniciativa do Ministério da Justiça, favorecendo a abertura de postos para entrega de armas em espaços ligados às Igrejas. É só isso que se pede: apoio moral da Igreja e a disponibilização de espaços para servirem como postos de arrecadação de armas. Não há que colocar a mãe em armas, nem se assume a responsabilidade de guardá-las. Tudo isso é competência da Polícia Federal, com a qual deve ser feito o contato para tratar, concretamente desta parceria.

Informações detalhadas estão à disposição no "Site da CNBB (www.cnbb.org.br), onde também está disponibilizada uma "oração para entrega da arma "

Esta Campanha poderá ser incentivada no período do Advento e do Natal, quando se recorda, mais do que nunca, que Jesus Cristo veio para trazer a paz "aos homens de boa vontade". Por outro lado, a Campanha da Fraternidade do próximo ano será um convite para sermos todos "promotores da paz", porque assim convém aos "filhos de Deus". A promoção de uma verdadeira cultura da paz, mediante a superação de todas as formas de violência, é da responsabilidade de todos. E é muito condizente com o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo.

Música Solidária

Será lançado, em Curitiba (PR), o Projeto Música Solidária, ação do Programa Rede Solidária, no qual artistas de renome nacional estarão se apresentando na cidade e cuja renda será revertida para os projetos da Rede.

O primeiro show será com Milton Nascimento, no dia 4 de junho. Este show integra as ações culturais do programa Rede Solidária para difundir a música e comunicar para o fomento de projetos sócio-ambientais.

Encontro Nacional do Mutirão pela Amazônia

Com o tema "Amazônia: desafios e perspectivas para a missão" e o lema "Cristo aponta para a Amazônia", realiza-se de 9 a 11 de junho, no Centro de Convenções Israel Pinheiro, em Brasília (DF), o Encontro Nacional do Mutirão pela Amazônia.

O principal objetivo do evento é animar o espírito missionário da Igreja e sensibilizar a sociedade brasileira no que se refere à Amazônia. Pretende-se também: analisar a situação atual da Amazônia, ou seja, os riscos, necessidades e oportunidades, no campo socioeconômico e políticos e no campo religioso; realizar o rasgaste histórico e identificar desafios e perspectivas de uma renovada evangelização e definir encaminhamentos e compromissos.

Estarão presentes na abertura do evento: D. Geraldo Majella Agnelo, D. Jayme Henrique Chemello; D. João Braz de Aviz, dentre outros. Inform.: amazonia@cnbb.org.br ou pelo telefone: (61) 313-8300.

Bispo de Caraguá é transferido

O Papa Bento XVI, nomeou no dia 25 de maio, como bispo da vacante Diocese de Piracicaba (SP), Dom Fernando Mason, OFMConv, transferindo-o da sede episcopal de Caraguatatuba (SP).

Sua despedida oficial foi marcada para o dia 17 de julho, às 9h30, na Catedral Divino Espírito Santo.

Dom Fernando permanece na Diocese até esta data. Segundo as normas do Direito Canônico, dois dias após a sua saída, o Colégio de Consultores elege um administrador diocesano que estará à frente até a chegada do novo bispo.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
Pe. Eniroque Ballerini

Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Eniroque Ballerini
Pe. Francisco Greco
Pe. Luiz Carlos Passos
Pe. Marcos Sabino
Odílio Rodrigues Filho.
Humberto Jr.
Revisor
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian
Estagiária: Beatriz Helena Buciano/UniSantos

Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatolicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
(13)3224-3000
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral Pe. Lúcio Floro
(13) 3224-3170
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons.Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.

presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

EM FOCO

Bento XVI: da Eucaristia o impulso para um novo compromisso

Durante sua primeira viagem apostólica fora de Roma, o papa Bento XVI encerrou, ontem, 29 de maio, em Bari (Itália) o XXIV Congresso Eucarístico Italiano, destacando a centralidade do domingo, dia em que, pela Eucaristia, Cristo mesmo nos concede as forças para enfrentar as dificuldades cotidianas. No início de sua homilia, o papa recordou aos presentes o motivo do Congresso: "Reunimo-nos para louvar e agradecer o Senhor".

Continuou afirmando a vontade de "prestar homenagem a Cristo no Sacramento de seu amor, e reforçar ao mesmo tempo os vínculos de comunhão que me relacionam à Igreja que está na Itália e a seus Pastores".

Deste modo, recordou seu predecessor, João Paulo II, dizendo que "sentimos que ele está perto de nós e conosco glorifica a Cristo, bom Pastor, a quem ele pode já contemplar diretamente".

Após dirigir uma saudação às autoridades eclesiásticas e civis presentes, realidade que para o papa evidencia "como os Congressos Eucarísticos são parte da história e da cultura do povo italiano", definiu o domingo como "Páscoa semanal", esclarecendo que se trata da "expressão da identidade da comunidade cristã e centro de sua vida e de sua missão".

Depois de recordar a história de 49 mártires da Eucaristia no ano 304, afirmou que "tampouco para nós é fácil viver como cristãos. De um ponto de vista espiritual, o mundo no qual nos encontramos, marcado freqüentemente pelo consumismo desenfreado, pela indiferença religiosa, por um secularismo fechado a transcendência, pode parecer um deserto".

Tomando o Evangelho do dia, recordou que o Senhor Jesus "aludindo à Eucaristia disse: 'Este é o pão descido do céu: não como o que comeram seus pais, e morreram; quem comer deste pão, viverá para sempre'.

O Filho de Deus, feito carne, podia fazer-se Pão, e ser assim alimento de seu povo a caminho para a terra prometida do Céu". "Temos necessidade deste Pão, ressaltou o papa, para enfrentar as fadigas da viagem. O domingo, Dia do Senhor, é a ocasião propícia para tomar força dele, que é o Senhor da vida.

Participar da Celebração dominical e alimentar-se do Pão eucarístico é uma necessidade para o cristão, que pode assim encontrar a energia necessária para o caminho por percorrer. E referindo-se ao caminho que "indica Deus mediante sua Lei" afirmou que "vai na direção inscrita na essência mesma do homem. Segui-lo significa para o homem realizar-se; perdê-la equivale a perder-se".

Em suas palavras, o papa recordou também o testemunho de Santo Agostinho, quem sendo de formação platônica não pôde conceber em um primeiro momento "a dimensão encarnada do cristianismo" e que só em um segundo momento pôde compreender que "na Eucaristia, Cristo está realmente presente entre nós.

Não é uma presença estática. É uma presença dinâmica que nos envolve para nos fazer seus, para nos assimilar a si. O centro é Cristo que nos aproxima de si, faz-nos sair de nós mesmos para fazer de nós uma só coisa com Ele".

Finalmente, o papa convidou a todos os cristãos a redescobrir o gozo do domingo cristão. "Devemos, disse, redescobrir com coragem o privilégio de poder participar da Eucaristia".

Deste modo, manifestou o desejo que "os cristãos de hoje reencontrem a consciência da decisiva importância da Celebração dominical e saibam recolher da participação na Eucaristia o impulso necessário para um novo compromisso no anúncio ao mundo de Cristo nossa paz".

(Fonte: cnbb.org.br)

EDITORIAL

A corrupção é inaceitável e precisa ser eliminada

Diante das repetidas imagens de corrupção nos noticiários, é necessário que o cristão ultrapasse o sentimento de escândalo e assuma a atitude da vigilância. O desvio das verbas públicas, até de merenda escolar, tiram o pão de quem tem fome para ampliar a riqueza de bandidos.

Esta é uma situação de calamidade e pecado que precisa terminar. Uma vez conhecidos os culpados, é necessário ter a compreensão que aqueles que continuam a votar e a apoiar esses políticos são cúmplices de seus atos de corrupção.

O Papa João XXIII, em sua Encíclica *Pacem in Terris*, ao falar das instituições temporais em países cristãos, faz uma interrogação que pode ser utilizada neste momento: "*Na criação dessas instituições contribuíram não pouco e continuam a contribuir pessoas que têm o nome de cristãos, que, pelo menos em parte, ajustam a sua vida às normas evangélicas. Como se explica tal fenômeno? Cremos que a explicação está na ruptura entre a fé e a atividade temporal*". Os jornais acostumaram-se a dar destaque para a posição da Igreja em assuntos como sexualidade, aborto e células-tronco, mas pouco falam sobre a posição contra a corrupção.

João Paulo II na mensagem para o Dia da Paz de 1998 escreveu: "*Não se pode calar, depois, o vício da corrupção, que mina o progresso social e político de tantos povos. (...) A corrupção é difícil de combater, porque assume múltiplas formas: sufocada numa área, renasce por vezes noutra. É preciso coragem mesmo só para denunciá-la. Depois, para suprimi-la, requer-se, juntamente com a vontade tenaz das autoridades, o apoio generoso de todos os cidadãos, sustentados por uma forte consciência moral. (...) Não se pode permitir de maneira alguma que os recursos destinados ao bem público sirvam para outros interesses de caráter privado ou mesmo criminoso. O uso fraudulento do dinheiro público penaliza sobretudo os pobres, que são os primeiros a sofrerem a privação dos serviços básicos indispensáveis para o desenvolvimento da pessoa*".

Não se pode permitir de maneira alguma que os recursos destinados ao bem público sirvam para outros interesses de caráter privado ou mesmo criminoso.

Nessa hora, a vocação profética do cristão exige a coragem da denúncia e a compreensão que aquele que é corrupto não pode ser cristão...

VOZ DO PASTOR

Aos representantes dos meios de comunicação social

Discurso do Papa Bento XVI durante o primeiro encontro com jornalistas e profissionais dos meios de comunicação, no dia 23 de Abril de 2005, no Vaticano.

Ilustres Senhores, gentis Senhoras!

1. É com prazer que vos encontro e vos saúdo cordialmente, jornalistas, fotógrafos, profissionais da televisão e todos vós que, por diversos títulos, pertenceis ao mundo das comunicações.

Obrigado pela vossa visita e particularmente pelo serviço que realizastes nestes dias à Santa Sé e à Igreja Católica. Dirijo uma cordial saudação a D. John Patrick Folley, Presidente do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, e agradeço-lhe as palavras que pronunciou em nome dos presentes.

Pode-se dizer que, graças ao vosso trabalho, por diversas semanas a atenção do mundo inteiro permaneceu fixada na Basílica, na Praça de São Pedro e no Palácio Apostólico onde o meu Predecessor, o inesquecível Papa João Paulo II, encerrou serenamente a sua existência terrena, e onde em seguida, na Capela Sistina, os Senhores Cardeais me elegeram, como seu Sucessor.

2. Estes eventos eclesiais de histórica importância tiveram, por vosso intermédio, uma cobertura mundial. Sei bem quanto cansaço suportastes, obrigados a permanecer longe da família e das vossas casas, a trabalhar com horários prolongados e em condições nem sempre fáceis. Por tudo isso desejo agradecer em meu nome pessoal e especialmente dos católicos que, vivendo em Países muito distantes de Roma, puderam compartilhar estes momentos emocionantes de fé em tempo real. Prodígios e extraordinários poderes dos meios de comunicação social!

Papa Bento XVI

O Concílio Vaticano II já contemplava o promissor desenvolvimento destes instrumentos. A eles, de fato, os Padres Conciliares quiseram dedicar o primeiro dos seus documentos no qual se afirma que tais meios "por sua natureza, não só podem chegar a cada um dos homens, mas também às multidões e a toda a sociedade humana" (*Inter mirifica,* 1). Desde 4 de Dezembro de 1963, quando foi publicado o Decreto *Inter mirifica*, a humanidade conheceu e ainda é testemunha de uma extraordinária revolução mediática, que contemplou cada aspecto e possibilidade de toda a existência humana.

3. Consciente da sua missão e da importância dos meios de comunicação, a Igreja, especialmente a partir do Concílio Vaticano II, procurou a colaboração com o mundo da comunicação social. Grande artífice deste diálogo aberto e sincero foi, sem dúvida, também João Paulo II que convosco, agentes das comunicações sociais, em mais de 26 anos de Pontificado, manteve um constante e fecundo relacionamento. E é exatamente aos responsáveis das comunicações sociais que ele quis dedicar um dos seus últimos documentos, a Carta Apostólica do último dia 24 de Janeiro na qual recorda que "a nossa época é uma época de comunicação global, onde muitos momentos da existência humana se desenrolam através de processos mediáticos, ou pelo menos se devem confrontar com eles" (*O Rápido desenvolvimento*, 3).

É meu desejo prosseguir este frutuoso diálogo, e compartilho a propósito o que observou João Paulo II que "o atual fenômeno das comunicações sociais impulsiona a Igreja a fazer uma espécie de revisão pastoral e cultural, a fim de ser capaz de enfrentar, de maneira apropriada, a passagem de época que estamos a viver" (*ibid*., 8).

4. Para que os instrumentos de comunicação social possam prestar um serviço positivo ao bem comum, é preciso uma contribuição responsável de todos e de cada um. É sempre necessária uma compreensão melhor das perspectivas e das responsabilidades que o seu desenvolvimento comporta quanto aos reflexos que de fato se verificam na consciência e na mentalidade dos indivíduos como na formação da opinião pública. Não se pode, portanto, deixar de evidenciar a necessidade de claras referências sobre a responsabilidade ética de quem trabalha em tal setor, especialmente no que se refere à sincera busca da verdade e à salvaguarda da centralidade e da dignidade da pessoa. Somente sob estas condições os meios de comunicação podem responder ao desígnio de Deus que os colocou à nossa disposição "para os descobrirmos, usarmos, fazer conhecer a verdade, também a verdade acerca do nosso destino de filhos seus, herdeiros do seu Reino eterno" (*ibid*., 14).

O atual fenômeno das comunicações sociais impulsiona a Igreja a fazer uma espécie de revisão pastoral e cultural, a fim de ser capaz de enfrentar, de maneira apropriada, a passagem de época que estamos a viver

5. Ilustres Senhores, gentis Senhoras, agradeço-vos ainda o importante serviço que prestais à sociedade. A cada um chegue o meu cordial reconhecimento com a certeza de uma recordação na oração por todas as vossas intenções. Estendo a minha saudação às vossas famílias e a quantos fazem parte das vossas comunidades de trabalho. Por intercessão da celestial Mãe de Cristo, invoco em profusão para cada um os dons de Deus, em penhor dos quais a todos concedo a minha bênção.

CNBB realiza assembléia do Sul 1

A Igreja do estado de São Paulo promove de 7 a 9 de junho a Assembléia dos Bispos do Regional Sul 1.

O evento será realizado em Itaici, SP. A atividade é promovida todos os anos pelo CONSER-Sul 1 (Conselho Episcopal Regional Sul 1) da CNBB.

Os temas previstos são: Pistas de Reflexão para AIP 2005 (Assembléia das Igrejas Particulares); Comunicados sobre o Desarmamento; o trabalho do CEAT (Centro de Atendimento ao Trabalhador), e sobre o CONSEA (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional); 4ª Semana Social; Comunicados das Comissões Episcopais e dos organismos e outros assuntos emergentes.

A assembléia destina-se aos membros do Conser (Conselho Episcopal Regional) e são convidados, ainda, os bispos eméritos e dos outros ritos.

Da Diocese de Santos participa o padre Antonio Alberto Finotti, coordenador diocesano de Pastoral.

Presidente do Conselho Municipal do Idoso de Santos fala na JEP

A Jornada de Estudos Pastorais do dia 23 de junho para o clero e religiosas terá como tema "a situação dos idosos na Baixada Santista".

A palestra será proferida pela presidente do Conselho Municipal do Idoso de Santos, Gisela Ione.

O tema faz parte dos estudos sobre os pólos pastorais - Porto, Turismo, Superação da Miséria e da Fome, Universidade e Idosos - que estão sendo tratados em toda a Diocese, como preparação para a elaboração do Plano Diocesano de Pastoral.

A partir de agosto, as paróquias realizarão assembléias com a temática dos pólos; em setembro haverá assembléias regionais e em outubro, o plano deverá ser aprovado durante a assembléia diocesana de pastoral.

MENSAGEM DO BISPO

Junho: o coração de Jesus abre-se para a missão

O mês de junho é todo ele marcado pelas festas populares: Santo Antônio, a Natividade de São João Batista e São Pedro e São Paulo (que, neste ano, passam para o domingo, 3 de julho). Comemoramos também a Semana do Migrante, em clima de congraçamento popular e de diálogo entre culturas diferentes, entre pessoas vindas de outros continentes, países e de outros estados do Brasil.

Entretanto, há a solenidade do Coração de Jesus, que dá um toque especial às festas populares e ao diálogo intercultural. É Jesus que, na imagem do coração exposto, dá sentido a tudo. Afinal, é Deus que nos ama! E quando experimentamos seu amor tudo muda de significado.

Santo Antonio descobriu este amor e sua vida foi marcada por esta descoberta. Tudo o que ele fez e pregou foi por causa desta descoberta. São João Batista veio ao mundo com uma missão particular: preparar o povo para que se arrependesse de seus pecados e descobrisse Aquele que era o enviado por Deus. E quando o descobriu, o batizou, ansiando por receber o seu batismo: ´Eu devo ser batizado por ti!´ E O apresentou aos seus discípulos: "Eis o Cordeiro de Deus"! E o que dizer de Pedro? "Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo"! E Jesus o confirma em sua missão especial: "Segue-me! Apascenta minhas ovelhas. Tu és Pedro e sobre esta pedra, edificarei a minha Igreja!" E Paulo, de perseguidor, se transforma em missionário entusiasta de Jesus, pois sua vida passa a ser Cristo. O resto se torna lixo!

D. Jacyr Francisco Braido,CS
Bispo Diocesano de Santos

Isto vale para nós hoje. O importante é descobrir Jesus, sentir o desejo de vê-lo: "Queremos ver Jesus, Caminho, Verdade e Vida! Decisivo é chegar ao encontro pessoal com Jesus Cristo Vivo! Onde nós O encontramos? A Igreja é o lugar do Encontro com Jesus Vivo. Assim nos tornamos seus discípulos: o escutamos e respondemos pondo em prática sua Palavra.

Os discípulos de Jesus respondem com a vida. A relação com Jesus começa com um chamamento, com uma vocação. Foi assim com os Apóstolos à beira do Lago. E é assim com os apóstolos de hoje. O ponto de partida com a pessoa viva de Jesus pode se dar na escuta da Palavra, na mesa da Eucaristia, em situações da vida que põem em cheque as mentes e os corações humanos, no rosto do pobre, do drogado e do infeliz.

O discípulo incorporado a Cristo dá a primazia ao amor. Ele passa a ser como o Mestre e se torna missionário do Evangelho: "Como o Pai me enviou, eu também vos envio"(Jo 20, 21-22).

Missionários de Jesus, hoje, devemos levar em conta a realidade sócio-cultural, ver seus pontos positivos e negativos do nosso contexto de globalização. Deixemo-nos interpelar pela realidade política, pela pobreza e pela injustiça, pela realidade religiosa, assim como pela realidade eclesial. Nisso tudo, devemos discernir para descobrir a vontade do Senhor e fazer com que os homens de hoje vivam: "A glória de Deus é que o homem viva"!

É Jesus que, na imagem do coração exposto, dá sentido a tudo. Afinal, é Deus que nos ama! E quando experimentamos seu amor tudo muda de significado.

Que Maria, a "Estrela da Nova Evangelização" nos ajude a viver como discípulos e missionários de seu Filho e que mantenha nossa disposição e coragem como animou ao aparecer em Guadalupe, o índio, hoje São João Diego: "Não estou eu aqui, que sou tua Mãe"?

Qual é a dúvida?

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

Santo já!

Diante da aclamação popular, por ocasião do sepultamento do Papa João Paulo II, que clamava " Santo Já!", bem como da abertura do seu processo de beatificação pelo Papa Bento XVI, nossa leitora Rosa , do Saboó, pergunta: " Mas não é tudo muito rápido? Não é a emoção que está predominando? E o caso do Pe. Cícero, que se prolonga tanto?"

Rosa, a história da Igreja sempre foi escrita por verdadeiros heróis de santidade. Uns a escreveram publicamente, como João Paulo II .Outros a escreveram no silêncio de suas vidas, como Santa Terezinha. Outros ainda pelo martírio, como São Maximiliano Kolbe, e, muitos ainda, pelas calúnias sofridas e vividas interiormente e exteriormente, como Santa Joana D´Arc. Santos de todos os tipos e todas as épocas.

Nos primeiros tempos a santidade era publicada pelo dizer do povo, que conviveu com o santo e viu nele virtudes heróicas. A Igreja confirmava aquele clamor popular e declarava modelo de virtudes. Foi o que aconteceu com Santo Antônio, cujo processo demorou pouco menos de dois anos após sua morte. Foi canonizado imediatamente. Somente mais tarde, para evitar abusos e interferências com outros interesses, a Igreja criou os processos de beatificação e canonização, exigindo milagres após a morte do "candidato a santo".

O Papa João Paulo II foi o último a estabelecer determinadas regras sobre isso, particularmente na Constituição Apostólica de 25 de Janeiro de l983, quando manda que o processo pode ser instaurado cinco anos após a morte da pessoa. Agora, como o Papa tem a suprema autoridade na Igreja, ele pode dispensar este tempo, como o fez por ocasião do processo de Madre Teresa de Calcutá. Nesta ocasião, em virtude da santidade pública de Madre Teresa, o Papa dispensou os cinco anos após sua morte para abrir o processo.

Agora, que isso fique bem claro, a Igreja não dispensa as pesquisas, os inquéritos, os escritos, as provas, os milagres, para tornar oficial a devoção ao novo beato ou santo. Tudo é feito com o máximo rigor, pois se define algo em matéria de fé. A santidade faz parte da vida da Igreja, por isso não é privilégio de um ou de outro. É dever de todos.

Mas e o caso de Pe. Anchieta, declarado Beato apenas em 1981? E o caso de Pe. Cícero, que o povo o tem como santo?

Há alguns processos que se chamam históricos, em que alguns documentos se perderam no tempo, como é o caso do Pe. Anchieta. Nestes casos, e em todos os outros também, são necessários os milagres para comprovar aquilo que se conhece. Quanto ao Pe. Cícero, o próprio Papa Bento XVI, quando ainda era o Presidente da Congregação para a Doutrina da Fé, mandou que fosse feito um estudo sobre sua vida, pois constavam algumas coisas que faziam parte do fanatismo popular. Por que isso? Para se apurar a verdadeira santidade do *Padim*, como diz o povo nordestino, e para evitar falhas, que poderiam ter surgidos devido àqueles que não gostavam das atitudes do mesmo, particularmente o seu envolvimento em favor dos mais pobres.

O Papa Bento XVI deu licença para que o processo de beatificação e canonização de João Paulo II fosse aberto. Agora os responsáveis para isso começarão a trabalhar. Quanto tempo demorará? – Deus é que sabe. A Igreja é prudente e sábia. A seu tempo ela fará a declaração oficial. Quanto a nós, rezemos e busquemos ser santos também. HOJE! (este tema mereceria um longo artigo, pois é complexo. Busquemos estudar o Catecismo da Igreja Católica, que nos orienta muito bem sobre isso).

Tradição

Festas juninas e os santos populares

Frei Lino de Oliveira e Frei Valmir Neres, OC - Convento do Carmo/Santos

Nesse mês de Junho, em todo Brasil, são comemorados com intensa popularidade, três santos: Santo Antônio, São João e São Pedro. Em cada região do País a festa junina apresenta as suas características. Em algumas regiões, por exemplo, chega a ser mais importante a celebração da festa junina do que mesmo a festa natalina, influenciada por seu aspecto cultural, econômico e político.

Origem pagã

No aspecto histórico, existem algumas coisas interessantes, que podem ser vistas: a festa junina, na sua origem, era uma festa pagã. Da mesma forma, que aconteceu com a festa do Natal – pois era também uma festa pagã, em sua origem – o contato e o intercâmbio cultural ocorrido entre cristãos e outros povos proporcionou condições para uma cristianização dos elementos culturais destes povos e desencadeou um processo de inculturação, gerando algumas mudanças.

Vejamos, pois, sucintamente, como se desenrolou essa situação: os festejos juninos não surgiram em ambientes cristãos. Eles tem suas raízes no paganismo, muito anteriores à entrada do cristianismo no continente europeu.

Povos da antiguidade, como os celtas, aproveitavam o solstício de verão – o dia mais longo e a noite mais curta do ano, que ocorrem por volta de 22 de junho no Hemisfério Norte – para festejar e pedir aos deuses da fertilidade nas plantações. No século X, a Igreja resolveu cristianizar essas festas homenageando os três santos do mês: Antônio, Pedro e João, para dar-lhe um cunho cristão. Assim, os rituais aos deuses pagãos ganharam novos padroeiros e, com eles, novos significados.

Há indícios desta celebração junina, no século XII, na região da França, com a celebração dos solstícios de verão (dias 22 ou 23 de junho), vésperas do início das colheitas. No hemisfério sul, na mesma época, acontece o solstício de inverno (noite mais longa do ano). Constata-se que a comemoração das festas juninas no Brasil é certamente herança portuguesa no Brasil, acrescida ainda dos costumes franceses que a elas se mesclaram na Europa.

Cultura

O ciclo das festas juninas gira em torno de três datas principais: 13 de junho, festa de Santo Antônio; 24 de junho, São João e 29 de junho, São Pedro. Durante este período, o país fica praticamente tomado por festas. De norte a sul do Brasil comemoram-se os santos juninos, com fogueiras e comidas típicas.

Vejamos alguns fatos culturais pitorescos, que estão presentes no imaginário do povo brasileiro, com relação aos santos. É interessante notar que não apenas o dia, propriamente dito, mas todo o mês, é considerado como tempo consagrado a estes santos em algumas regiões e, principalmente, as vésperas, que é quando se realizam os sortilégios e simpatias, a parte mágica da festa típica do catolicismo popular.

Inúmeras adivinhações a respeito dos amores e do futuro (com quem se vai casar, se se é amado ou amada, quantos filhos se vai ter, se se vai morrer jovem ou ganhar dinheiro etc.) são feitas nas vésperas do dia dos santos, em geral de madrugada.

O nosso povo comemora Santo Antônio do mesmo modo que se comemora São João e São Pedro, embora as intenções das festas sejam diferentes. E apesar da religiosidade envolvida, a maior atração, que faz com que todos se reúnam (mesmo os não-católicos) para comemorar as festas juninas são, de fato, as fogueiras, batatas-doces assadas, canjica, quentão, milho verde assado, pipocas, quadrilhas, bumbas-meu-boi, simpatias, fogos de artifício, bombinhas e brincadeiras, enfim, toda a alegria que envolve estas festas.

Espiritualidade

Além dos traços marcados do catolicismo popular, que devotamente englobam a vida dos santos Antônio, João e Pedro, poder-se-ia contemplar uma espiritualidade presente na biografia destes santos que enriqueceria a nossa vida cristã.

Vejamos algumas notas características:

1. A figura de Sto Antônio ajudaria numa época de crise e de muitos questionamentos, com relação ao esvaziamento do sagrado, num mundo globalizado e secularizado. Ele nos ajuda na forma de como situar a nossa vida cristã: viver na simplicidade, ter clareza nas idéias para se manter um diálogo aberto entre a Igreja e o mundo, naturalidade em nossas atitudes e a imitação da sua experiência mística na grande amizade com Deus, sobretudo revelada em seus poucos escritos, que nos foram deixados;

2. A figura de São João Batista entra como arauto e testemunha: ele se apresenta como aquele que nos aponta o caminho para Deus através da nossa conversão, do empenho da nossa vida batismal e profética, na qual devemos nos encaminhar para Cristo a fim de podermos assumir uma vida de autenticidade e testemunho transformador num mundo carente de lideranças e idéias que promovam a justiça e a paz;

3. Por fim, a figura de São Pedro que, dentre outras coisas, poderiam ser destacadas: a entrega generosa e disponibilidade total a serviço do Reino, o caráter missionário do seu testemunho, a dimensão de liderança e pastoreio do rebanho, o sinal de unidade e comunhão etc.

Contudo, ainda resta-nos um desafio no horizonte: supondo que a Igreja soube dialogar e interagir com as festas culturais dos povos no passado, caberá a nós, na atualidade, trabalhar respeitando todo aspecto cultural e religioso em nível eclesial (Igreja e comunidades) esse manancial inexplorado de espiritualidade que o nosso povo herdou e que ainda se manifesta de forma viva e expressiva nas suas celebrações e festas.

Agenda

Formação para Casais em 2ª União

O Movimento de Casais em Segunda União da Diocese de Santos promove mais um encontro de formação.

Dia: 4 de junho
Horário: Das 8h às 11h30
Tema: Fé e Vida.
Orientador: Padre Javier Mateo Arana
Local: Igreja N.Sra. do Carmo - R. Egídio Martins, 182 - Ponta da Praia/Santos
Informações, com os coordenadores: Zulmira e Rollemberg: (13) 3227-3453.

Campanha do cobertor

A 4ª Campanha do Cobertor realizada pela Cáritas Diocesana de Santos, iniciou-se no dia 9 de maio. Quem quiser participar poderá fazer de duas maneiras:

1ª - adquirindo Cartão-Vale Cobertor;

2ª - doando Cobertores.

O Cartão-Vale Cobertor estará sendo vendido na Cáritas.

O final da Campanha será no dia 30/06.

Mais informações pelo telefone 3222-5824 com Ernestina, de 2ª a 6ª das 13h30 às 17h30.

Retiro do Carmo

O Convento do Carmo, no centro de Santos, convida para o Retiro Aberto, com o tema "A oração dos primeiros cristãos".

Dia: 26 de junho
Hora: das 14h às 17h30

Inscrições antecipadas na secretaria.

Pede-se a colaboração espontânea para a Sociedade São Vicente de Paulo: um kilo de alimento não-perecível.

Tel.: (13) 3234-5566.

Retiro Inaciano do CEIA

Baseado na metodologia dos exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola (fundador da Companhia de Jesus, mais conhecida como Padres Jesuítas), o CEIA - Centro de Espiritualidade Inaciana Anchieta, em Santos, está realizando uma série de retiros durante o ano.

Retiro de Junho
Dias 24, 25 e 26.
Orientador: Pe. José Jomêr de Oliveira Jr, SJ.
Tema: Três modos de orar.
Local: CEFAS.

Outras informações pelo tel.: (13)9788-0031, com sr. Igor.

SANGRAF SERVIÇOS GRÁFICOS
Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.
Formulário Contínuo.
R. Comendador Martins, 08
Tel./Fax: (13) 3223-4540
Santos - SP

Parapsicologia - Pe. Quevedo, SJ

Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Site: www.clap.org.br

O fenômeno do Déjá Vu´

"Padre, a que se deve a sensação que geralmente temos quando visitamos um lugar, um sítio, que sentimos e pensamos como se já o tivéssemos visitado?"

Esta sensação de "déjá vu" (costuma-se designar em francês), "eu já vi isto, eu já estive aqui", é uma sensação freqüentíssima. É um fenômeno ultra freqüentíssimo, e a Parapsicologia tem realizado muitas investigações para que a Psicologia e a Psiquiatria compreendam o fenômeno.

Antes da Parapsicologia, havia um erro freqüente na Psiquiatria ou Psicologia geral: diziam que estas situações como "já visto" eram indício de tendência psicótica.

Alguma vez esta sensação de "já visto" era de fato tendência psicótica, mas muitíssimas vezes não tem nada que ver com a psicose, é um fenômeno comum, corrente e freqüentíssimo, nem todos têm tendência psicótica.

A que se devem? Depende de muitos fatores. Umas vezes não o vi de fato, conscientemente, mas quando menino tive uma sensação inconsciente: levaram-me no braço materno a uma cova, estava dormindo, mas o inconsciente está sempre alerta, e somos hiperestésicos. A sensibilidade do inconsciente está sempre recebendo coisas, o consciente não toma conhecimento, mas o inconsciente sim. Até um menino, até no útero materno. Trinta anos depois, ou quando seja, vou àquele lugar. O lugar é uma espécie de pergunta implícita: quando vim aqui? Qualquer coisa é uma espécie de pergunta implícita a respeito do dono; o lugar onde eu estou, a casa assombrada, a cova ou o que seja, são espécies de perguntas implícitas. Então a meu inconsciente se lhe pergunta, o lugar lhe pergunta o que ele conhece, que captou por sensação inconsciente, estritamente no inconsciente, e tenho a sensação: "Eu já estive aqui". "Já vi isto..." Não estive conscientemente, pois estive quando muito pequeno.

Outras vezes é a chamada faculdade HIP, que já conhecemos: eu vou ao Japão, "já estive aqui". Nunca estive no Japão, mas um dia estive, por exemplo, ao lado de um homem que esteve no Japão. Por HIP, o que esta pessoa viu, eu adivinho inconscientemente e não posso deixar de adivinhá-lo por esta faculdade. Quando chego ao lugar, o lugar é uma espécie de pergunta implícita ao inconsciente e tenho a sensação de que já estive aqui. Não estive aqui, estive sentado no cinema ao lado de uma pessoa que esteve aqui.

(Continua)

Estudo Bíblico

Baruc: um forte apelo para o arrependimento e a conversão

Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado

Podemos dizer que o livro de Baruc conserva os sentimentos religiosos dos israelitas que se dispersaram pelo mundo devido a ruína de Jerusalém.

No livro percebe-se como eles continuaram tendo uma viva consciência de ser um povo voltado para adoração do verdadeiro Deus.

Por outro lado, o livro reconhece a consciência que os israelitas têm sobre o desastre nacional: os males que aconteceram não são culpa de Javé, mas deles mesmos, pois desprezaram a palavra dos profetas, rejeitaram a justiça e a verdadeira sabedoria.

Junto a essa consciência dos pecados, o povo conserva uma viva esperança, pois acredita que Deus não os abandona, continuando fiel às suas promessas. Se acontecer o arrependimento e a conversão, a certeza do perdão divino brotará: serão reunidos novamente em Jerusalém.

O livro de Baruc, tal qual encontramos em nossas Bíblias, é, na verdade, composto de vários textos com gêneros literários diferentes. Após a introdução histórica (1,15-3,8), aparece uma primeira parte em prosa, contendo uma confissão de pecados e uma súplica (1,15-3,8).

A segunda parte do livro é em poesia e contém uma exortação no estilo dos livros sapienciais (3,9 –4,4) e um oráculo que fala da restauração de Jerusalém e do povo (4,5-5,9). Finalmente há uma carta atribuída ao profeta Jeremias (Br 6). Estes textos não são de Baruc, mas é possível que tenham sido escritos no século II a. C.

Com base no que foi dito acima, leia em grupo, e comente a seguinte passagem Br 1,15-22.

Palavra viva

Liturgia - Junho

Intenção do mês

Para que nossa sociedade traduza em gestos concretos de fraternidade sua ajuda aos milhões de refugiados, que se encontram em condições de extrema pobreza e abandono.

Datas:

Dia 3: Sagrado Coração de Jesus
Dia 4: Imaculado Coração de Maria
Dia 5: Dia do meio ambiente
Dia 19: Dia do migrante
Dia 24: Natividade de São João Batista

Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XIV - nº 162 - junho de 2005

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
			01 Mc 12, 18-27	02 Mc 12, 28-34	03 Mt 11, 25-30	04 Lc 2, 41-51
Dom0 05	1° Leitura: Os 6, 3-6		2° Leitura: Rm 4, 18-25		Evangelho: Mt 9, 9-13	
	06 Mt 5, 1-12	07 Mt 5, 13-16	08 Mt 5, 17-19	09 Mt 5, 20-26	10 Mt 5, 27-32	11 Mt 10, 7-13
Dom 12	1° Leitura: Ex 19, 2-6		2° Leitura: Rm 5, 6-11		Evangelho: Mt 9, 36-10,8	
	13 Mt 5, 38-42	14 Mt 5, 43-48	15 Mt 6,1-6.16-18	16 Mt 6, 7-15	17 Mt 6, 19-23	18 Mt 6, 24-34
Dom 19	1° Leitura: Jr 20 10-13		2° Leitura: Rm 5, 12-15		Evangelho: Mt 10, 26-33	
	20 Mt 7, 1-5	21 Mt 7, 6.12-14	22 Mt 7, 15-20	23 Mt 7, 21-29	24 Lc 1, 57-66.80	25 Mt 8, 5-17
Dom 26	1° Leitura: 2 Rs 4, 8-11.14-16		2° Leitura: Rm 6, 34.8-11		Evangelho: Mt 10, 37-42	
	27 Mt 8, 18-22	28 Mt 8, 23-27	29 Mt 8, 28-34	30 Mt 9, 1-8		

Pastoral da Juventude

Educação na Fé (continuação)

(Continuação do artigo publicado na Edição de Maio)

Dimensões

O Processo de Educação na Fé (PEF), com suas dimensões e etapas, vem como facilitador para o trabalho de formação integral de nossos jovens e adolescentes. Aos jovens interessados, a PJ da Diocese realizará, entre os dias 15 e 17 de julho, no Cefas, um curso bem dinâmico sobre o assunto. Confira informações no site **(www.assessoriapjsantos.cjb.net)**. Nesses dias serão trabalhadas as etapas e as seguintes dimensões da formação integral:

Personalização

é a busca do autoconhecimento. É a dimensão psicoafetiva. O enfoque é o caminhar interior com o objetivo de definir e reforçar traços de personalidade. É o "quem sou eu?" do processo.

Integração

Trabalha a relação entre o indivíduo e o grupo, a sociedade. Quando se fala em integrar, não é apenas desenvolver dinâmicas que "quebrem o gelo" entre os participantes. Ela nos convida a vivência em conjunto, nos diferentes espaços, buscando crescimento mútuo.

Teológica / Teologal

O significado dos termos sintetizam a proposta. A dimensão traz a importância e necessidade de "estudar" e "experimentar" Deus e o seu projeto para o povo. É vivência da mística.

Conscientização sócio-política

Todos estão inseridos em um contexto social que tem seus problemas que precisam ser transformados. O jovem, visto quase sempre como "o futuro", deve começar a, no presente, ser semente e fermento no meio do povo. O termo política aqui não deve ser pensado só como a política partidária, que é apenas um pequeno segmento de algo muito mais amplo.

Capacitação Técnica – Não basta querer fazer, é preciso saber e planejar como fazer! Essa dimensão se preocupa em mostrar a necessidade de organização e visão estratégica para que se alcance o objetivo.

E o planejamento?

Por falar nisso, nos próximos artigos desta coluna, trabalharemos um pouco mais a questão do planejamento estratégico.

Venha conosco nessa caminhada!

Acompanhe nossa coluna mensal no **Presença Diocesana** e escreva para nós contando suas impressões, críticas e sugestões.

Você pode mandar um e-mail pelo site da assessoria diocesana da PJ.

Assessoria Colegiada Diocesana da PJ

Calendário Diocesano Junho

- 3-Hora Santa pela Santificação do Clero-Par. Sagrado Coração de Jesus-11h
- 4 -Reunião Pastorais Sociais (CODISP)-CDP-9h
- 4-I Romaria Infanto-juvenil - Mov. Schoenstatt-Atibaia - SP
- 4-9º Enc.Professores de Cubatão-São Judas Tadeu / Casqueiro-9h
- 6 -Reunião Conselho Diocesano ECC-Santa Margarida Maria /Santos
- 7-Reunião CODIPAF-20h
- 7-Equipe – CODIEF-Catedral-15h
- 8-CCP - CODIEF-Nas regiões-15h
- 9-Reunião Equipe Ecumenismo-Par. Sagrado Coração de Jesus-20h
- 9-Reunião Centro 1- Assunção-9h - Centro 2 -Casa São José-9h
- 9-Reunião CODICOM-CDP-19h30
- 10-Reunião CODICEB'S-CDP-20h
- 10 a 12 -ECC 1ª Etapa Setor Centro 2- N. Sra. Aparecida
- 12-Formação para Líderes da IM até 14 anos-Cubatão
- 13-Reunião da equipe executiva da IM-Paróquia Sagrado Coração de Jesus-19h30
- 15-Reunião do CEIA-Centro Diocesano de Pastoral-19h30
- 16-Reunião Representantes – CODILEI-Colégio Stella Maris-20h
- 16-Reunião CODIPAF-Centro Diocesano de Pastoral-20h
- 16-Conselho Presbiteral -Residência Sacerdotal-9h
- 17-Conselho de Assuntos Econômicos-Residência Sacerdotal-20h
- 18-Conselho Diocesano de Pastoral-UniSantos/FACOS – SI 305-9h
- 18-Reunião da CVD-N. Senhora do Rosário de Pompéia-9h
- 19-Encontro Diocesano da Pastoral Carcerária-Paróquia São Judas Tadeu / Cubatão 8h30
- 19-Perseverança (jovem) – Oficinas de Oração
- 19-Formação para Líderes da IM até 14 anos-Guarujá
- 20-Reunião Geral da CODIPAF-Centro Diocesano de Pastoral-20h
- 23-JEP – Jornada de Estudos Pastorais-CEFAS-8h
- 23-JEP dos Leigos Colégio Stella Maris-20h
- 24-Reunião Comissão Secretários - CODICOM-CDP -19h
- 24 -Reunião Região Cubatão-São Francisco de Assis-19h30
- 24 a 26-Retiro do CEIA-CEFAS
- 26-Oficinas de Oração – Desertos
- 26-Enc. Formação Missionária – COMIDI-Regiões Pastorais
- 27-Reunião CODIPAL-Catedral-19h30
- 27 a 30-Reciclagem do Clero
- 29-Encontro Dioc. da Pastoral da Saúde-Igreja Santa Cruz-14h30
- 30-Conselho Regional de Pastoral – Litoral Sul-Nossa Senhora das Graças – Ocian-19h30

Atendimento Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15 às 17h30 - Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Antonio Baldan Casal
Horario: 6ª-feira - 14 às 16h

Chanceler do Bispado:
Pe. Carlos de Miranda Alves;
3ªs e 6ªs - 14h30 às 17h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Ecônomo Diocesano:
Pe. Claudenil Moraes da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 17h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 14 às 22 horas.
Sábado: Das 8 às 12;
e das 14 às 18h.
Telefone: (13)3224-3170

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18 horas.
Telefone: (13)3224-3000

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254
CEP – 11015-200 - Santos - SP -Telefone: (13)3224-3000
diocesedesantos@terra.com.br

Região Pastoral

Centro 1 discute situação da infância e juventude em Santos

A reunião das paróquias da Região Pastoral Centro 1, do dia 19 de maio, na paróquia Santa Margarida Maria, contou com a presença do Juiz da Infância e Juventude de Santos, Dr. Evandro Renato Pereira; do Promotor de Justiça da Infância e Juventude, Dr. Carlos Carmello Jr; e da psicóloga Maria Luiza Ferraz de Campos, da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania (Projeto Rede de Famílias Acolhedoras). A iniciativa da visita partiu da Pastoral do Menor, através do coordenador diocesano, Edmir Nascimento.

Os convidados falaram sobre a situação da infância e juventude no município, as funções de cada instituição e as possibilidades de participação da sociedade nas ações de enfrentamento dos problemas que afetam diretamente esse segmento da população.

Falando sobre o trabalho do juizado da Infância e da Juventude, Dr. Evandro Pereira, há três meses em Santos, explicou que está conhecendo os trabalhos existentes no município e os principais problemas que precisam ser enfrentados. "Muita gente acha que o juiz é um ´mágico´ que vai resolver os problemas familiares. Porém, tenho encontrado pais e mães que já desistiram de cuidar de seus filhos, que acham que a melhor solução é internar na FEBEM. E quando isso acontece é porque alguma coisa está profundamente errada. Só a lei não vai dar conta desse quadro".

Lu Corrêa

Promotor de Justiça da Infância e Juventude, Dr. Carlos Carmello Jr: integração

O juiz falou que é preciso conhecer e estruturar as redes de proteção à criança e adolescente, pois "muitas vezes, quando uma criança chega à minha presença já se passaram cinco, seis meses, tempo suficiente para ter se criado uma situação definitiva para essa criança. Se ela pudesse receber atendimento imediato de psicólogos, educadores, assistentes sociais, de pessoas significativas assim que fosse detida por ato infracional, por exemplo, com certeza evitaríamos que ela incorresse em outros atos que só agravariam o estado de instabilidade desse menor".

O promotor falou que a justiça precisa agir de forma mais integrada com a comunidade para que as ações se tornem mais efetivas. "Temos percebido que, invariavelmente, um menor que comete um ato infracional está fora da escola. Se está fora da escola, a escola é responsável, a família é responsável, o estado é responsável. A questão é saber por que isso está acontecendo e encontrar os mecanismos para reverter essa situação. Temos de entender que, se há uma criança com problema, é porque há uma família com problema. E temos de ajudar essa família".

Uma das formas que a Prefeitura de Santos vem encontrando para ajudar crianças com problemas familiares é através do projeto Rede de Famílias Acolhedoras, destinado a encontrar famílias que possam acolher temporariamente crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, com dificuldades de convivência familiar. "Com isso, queremos evitar o abrigamento institucional, que é prejudicial para o desenvolvimento psico-social-afetivo de qualquer criança. A meta é trabalhar a família de origem da criança para que ela possa voltar para o convívio familiar", explica a psicóloga Maria Luiza Ferraz.

Em cinco anos de existência, o programa possui 14 famílias cadastradas, "porque o critério de seleção é rigoroso. Não podemos de forma alguma comprometer a convivência da criança com a família temporária e nem desestabilizar a família que vai acolher um novo ser. Todas as questões têm de ser avaliadas e, sobretudo, a motivação real da família que vai acolher para que não incorra em equívocos que podem comprometer a segurança da criança ou do adolescente que já passa por grandes problemas pessoais", avalia.

Os representantes das paróquias vão estudar formas de ações conjuntas que possam colaborar com os programas já instituídos, além de propostas para o trabalho da Pastoral Familiar na Região Centro 1.

Diocese em números

CERIS organiza dados da vida diocesana

Pe. Francisco Greco
Ceris Diocesano

Muitas pessoas têm me perguntado o que é o Ceris Diocesano, suas funções e como funciona na Diocese. Aproveito a oportunidade responder a pergunta.

CERIS é a sigla de Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais, que é um organismo vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (cf. Diretório Litúrgico e da Organização da Igreja no Brasil 2005, p. 193). Sua função é coletar os diversos dados relativos à vida da Igreja, normalmente através de pesquisas, e proporcionar estudos a partir dos resultados e fornecer um quadro, uma fotografia da realidade pesquisada.

No Brasil, o Ceris (nacional) é também o responsável em publicar o chamado Anuário da Igreja Católica, que é um livro onde constam as 267 Circunscrições Eclesiásticas (Dioceses, Arquidioceses, Ordinariatos e Eparquias). Além destas informações, o Anuário também publica o nome de todas as paróquias do Brasil com: endereço, telefone e CEP; bem como o nome de todos os presbíteros (seculares e religiosos).

Publica ainda o nome e endereço de todas as casas religiosas que trabalham em nossas dioceses. Logo, dá para perceber que é um livro de grosso volume e que precisa constantemente ser atualizado.

É neste momento que surge o Ceris Diocesano, que trabalha para manter estes dados atualizados. Porém, o trabalho não se restringe só a esta publicação nacional. O Ceris Diocesano recolhe as informações que serão usadas para a elaboração e confecção do Relatório Qüinqüenal, dos Dados Estatísticos Anuais, que são informações enviadas à Cúria Romana, e o Guia Geral Diocesano.

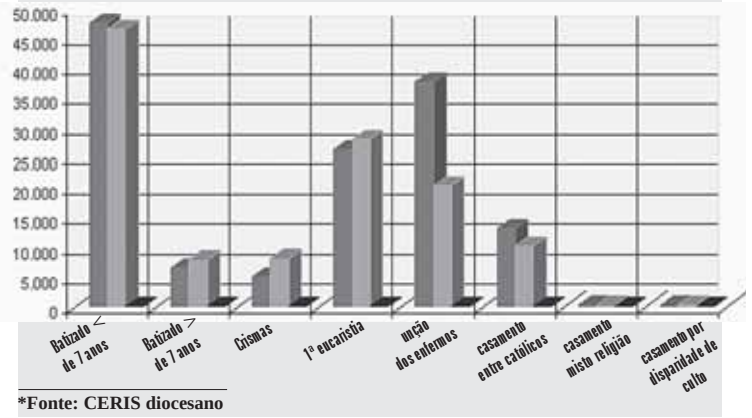
Relatório Qüinqüenal

O Relatório Qüinqüenal é a prestação de contas que os Bispos fazem dos trabalhos desenvolvidos nas respectivas Dioceses. Abrangem a vida das Igrejas Particulares desde a parte administrativa até a pastoral, num total de 22 itens a serem respondido em duas partes: a 1ª com dados estatísticos e a 2ª com dados descritivos.

Esse Relatório Qüinqüenal é entregue diretamente nas mãos do Papa, por ocasião da visita "*ad limina Apostollorum*". Outros dois volumes já foram enviados com antecedência à Cúria Romana e tornam-se base das conversas do Papa com cada Bispo.

Gráfico de Sacramentos dos últimos 3 qüinqüênios na Diocese*

	1º QUIN..	2º QUIN.	3º QUIN.
Batizados < de 7 anos	47.416	46.544	40.658
Batizados > de 7 anos	6.381	7.844	8.333
Crismas	4.980	8.101	9.326
1ª Eucaristia	26.276	27.956	27.562
Unção dos Enfermos	37.613	20.339	24.509
Casamento entre Católicos	13.087	10.255	7.692
Casamento Mista Religião	207	134	159
Casamento por Disparidade de Culto	162	234	215



*Fonte: CERIS diocesano

Dados Estatísticos

Os Dados Estatísticos Anuais referem-se as questões sacramentais, recolhem em todas as Dioceses o número de Sacramentos conferidos naquele ano e que servem para montar o dado estatístico da Igreja no mundo. O Guia Geral Diocesano é o livro que contém as informações das Paróquias de nossa Diocese, as casas religiosas, as associações religiosas, movimentos, grupos e pastorais que atuam na Diocese.

Nesta nova fase do Ceris Diocesano já estamos trabalhando para recolher o maior número de informações, para auxiliar, principalmente, o Conselho Diocesano de Pastoral, bem como deixar sempre atualizada a Chancelaria Diocesana. Com este intuito, foi elaborado para este ano de 2005, o "*Relatório de Atualização das Informações*", que servirá para mostrar a fotografia de quem somos, quanto somos e o que fazemos na Diocese.

Da mesma forma, continuamos a recolher os dados sobre a vida dos Sacramentos de nossas paróquias. Cada uma da 40 paróquias da Diocese envia mensalmente para o Ceris Diocesano os dados relativos destes Sacramentos. Ou seja: o número de Batizados menores de 7 anos e maiores de 7 anos; o número de 1ª Eucaristia, o de Crismas, o de Unção dos Enfermos etc.

A partir deles podemos avaliar e fazer um gráfico do crescimento ou decréscimo de cada um dos Sacramentos. Por exemplo, os números referentes ao Sacramento do Batismo para menores de 7 anos nos qüinqüênios de 1990-94 e no de 1995-99, mostram uma estabilidade no número de crianças batizadas. No qüinqüênio de 2000-04, mostram um decréscimo de aproximadamente 12%, o que não significa que menos casais procuraram a Igreja para batizar seus filhos.

O que pode significar então? É esse ponto que o Ceris Diocesano tem de pesquisar para saber quais foram as causas para este decréscimo. Deve-se levar em conta, que a partir de maio de 1999 houve a divisão da Diocese com a criação da nova Diocese de Caraguatatuba. Outro dado a ser analisado é o número da taxa de natalidade no período, somado ao número de casamentos realizados. Tudo isso para obter uma resposta que mais se aproxime da verdade.

Nosso intuito é de nos próximos anos criar uma estrutura eficaz e eficiente que possa dar esta contribuição a Diocese e a seus trabalhos. E fazer um trabalho de divulgação destas pesquisas através do nosso jornal "Presença Diocesana" e da página na Internet da Diocese. Mas isso ainda requer muito tempo e muito trabalho, e com a ajuda de todas as paróquias conseguiremos chegar lá.

Forte dos Andradas ganha capelão

Padre Aurélio Lima Correia, da Ordem de S. Bento, foi nomeado no dia 18 de março passado Capelão Militar Temporário para a 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea, com sede no Forte dos Andradas, em Guarujá. Há um mês na Cidade, padre Aurélio irá prestar assistência religiosa àquela comunidade.

Pe. Aurélio terá todos os direitos e deveres em relação à evangelização, catequese e administração dos sacramentos aos militares, servidores civis, familiares e dependentes.

Novos padres na Diocese

Damos as boas vindas aos novos sacerdotes recém-chegados à Diocese de Santos:

Pe. Roberto Donizetti, da Comunidade Missionária Providência Santíssima, que vai trabalhar na comunidade S. José Operário, em Peruíbe.

Ordenação: 21/01/2004.
Natalício: 2/03/1973

Fr. Haroldo José Beneti, OFM Cap, para trabalhar na Basílica de Santo Antonio do Embaré, em Santos.

Ordenação: 1/5/1993.
Natalício: 14/10/1957.

Uso de ordens

Padre Paulo Borges de Morais, CSS, recebeu uso de ordens para atuar na Diocese.

Ele está atuando na paróquia Santo Antonio, em Praia Grande, administrada pelos padres Estigmatinos.

ACONTECEU

Chico Surian

Comunidade prestigiou a missa de inauguração da Casa

Paróquia inaugura casa para recuperação de dependentes

Como fruto de um longo trabalho de preparação e organização, a paróquia Santa Margarida Maria, na Zona Noroeste, em Santos, através da comunidade de aliança Associação Nossa Senhora de Guadalupe inaugurou no dia 9 de maio a Casa de Recuperação para dependentes químicos, que levará o mesmo nome da Associação.

O projeto é uma parceria com a Pastoral da Sobriedade da paróquia, com o Centro de Apoio e Recuperação de Dependentes de Drogas de Santos (CACTOS) e com a Prefeitura de Santos, através da Secretaria de Saúde.

"Há três anos estamos estudando, rezando e avaliando a viabilidade da implantação desse projeto, pois, infelizmente, os casos de drogadição fazem parte do nosso dia-a-dia. Todos os dias vemos casos de jovens ou de outras pessoas que precisam do apoio de uma instituição. E não só os jovens, mas também toda a família", explica o pároco, Pe. Luiz Carlos dos Passos.

A Casa tem capacidade para atender vinte moradores, e já tem dez cadastrados. Foi toda equipada com doações de comerciantes, empresários e moradores do entorno da paróquia.

A idéia é que os moradores fiquem o menor tempo possível na Casa, sendo posteriormente encaminhados para tratamento no CACTOS.

"Aqui, eles vão receber todo o apoio profissional, além do acompanhamento humano e espiritual. Sabemos o quanto esses primeiros tempos do tratamento são fundamentais para o êxito da recuperação. A comunidade está preparada para acolher esses irmãos e apoiar suas famílias. É um grande desafio que estamos começando a vencer", avalia Pe. Luiz.

Chico Surian

Relacionamento e trabalho foram assuntos do primeiro encontro

Encontro de formação para secretários paroquiais

50 secretárias e secretários paroquiais e de setores da Cúria Diocesana de Santos participaram do Encontro de Formação para Secretários, no dia 10 de maio, no Centro Diocesano de Pastoral. O encontro foi realizado pela Comissão Diocesana de Secretários, ligada à Pastoral da Comunicação. O tema central foi "identidade e relacionamento humano", ministrado pelas psicólogas Arety Ana Gnostis e Valquíria Vargas Origuela.

Após a oração inicial, os secretários fizeram a apresentação pessoal e troca de conhecimento sobre o trabalho dos demais.

Em seguida, em plenário, foi feita a apresentação dos grupos, onde cada um pôde também falar sobre suas expectativas para a reunião e para o trabalho cotidiano.

Ao final, Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, falou sobre a importância do trabalho dos secretários, destacando que não é "apenas um serviço para a Igreja, mas é, sobretudo, um serviço para o próprio Jesus, um serviço de evangelização verdadeiramente, vocês são a porta de entrada para muitos".

Próximo encontro

O próximo encontro dos secretários paroquiais e diocesanos será realizado no dia 19 de julho, no Centro de Pastoral.

Festa de N. Sra. de Fátima do Porto

Divulgação

Peregrinos de Nossa Senhora de Fátima do Porto, em Santos, celebraram a festa de 88 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de maio, com procissão e missa campal no Monumento dedicado à Santa, no Porto. A missa foi presidida pelo padre Carlos de Miranda Alves (da paróquia N. Sra. Aparecida), e contou com a presença do padre Joaquim Leite (S. Benedito), do diácono Emanuel Lanfredi, diretores portuários e centenas de fiéis de toda a Cidade.

ANIMAÇÃO PASTORAL

Dom Jacyr visita paróquias de Santos

Em continuação ao programa de visitas pastorais em Santos, Dom Jacyr Francisco Braido visitou no mês de maio as comunidades do Convento do Carmo, Valongo (ambas no Centro Histórico), Jesus Crucificado (Jabaquara) e Santa Margarida Maria (Santa Maria/ZN).

No dia primeiro, a visita foi realizada no Convento do Carmo de Santos, tendo início com a Santa Missa das 8 horas, concelebrada por Frei Lino de Oliveira (Reitor do Convento) e com a participação da Ordem Terceira do Carmo e da Irmandade N. S. da Boa Morte. Dom Jacyr também presidiu as celebrações das 11 e das 18 horas.

Nas homilias, o bispo agradeceu o trabalho da comunidade e dos frades carmelitas, "sobretudo pela longa história que se iniciou em 1589, com votos sinceros de continuidade. Peço que todos se empenhem ao máximo para convidar outras pessoas para participarem da vida comunitária, dentro do espírito missionário da Igreja", destacou.

Na reunião com Frei Lino de Oliveira, Frei Valmir Neres de Barros e com as lideranças, Dom Jacyr pediu "uma atenção especial para com a população que vem ao Centro Histórico de Santos para trabalho, compras e serviços outros. Procurem dar mais "visibilidade" ao Convento, chamando a atenção da população passante nos momentos das celebrações, por exemplo, com faixas indicando o evento e convidando a entrar e participar", sugeriu.

Preocupado com a situação dos trabalhadores do Porto, Dom Jacyr pediu um cuidado particular com com os caminhoneiros. que transitam por ali. "Pedi aos leigos que buscassem junto às autoridades formas de apressar a construção ou a adaptação de um estacionamento para os caminhões, a fim de facilitar os serviços para esses trabalhadores e mesmo a participação em atos religiosos".

Santo Antonio do Valongo

No dia 3 de maio, D. Jacyr visitou durante todo o dia a comunidade do Santuário Santo Antonio do Valongo, administrado pelos frades Franciscanos Menores. O bispo aproveitou o encontro e fez ainda uma visita de cortesia aos "vizinhos" do Santuário, a Secretaria de Turismo de Santos, sendo recebido por uma comissão, representando os funcionários daquele órgão. Embora tenha sido rápida, a conversa foi muito animada e muito se falou a respeito do Trem Turístico, ligando Santos a S. Paulo, que será inaugurado em breve.

O bispo visitou os diversos trabalhos realizados no Valongo, celebrou a Eucaristia e se reuniu com membros do Conselho de Pastoral. Cumprimentou aos presentes e a Frei André Becker, Reitor do Santuário, pelas iniciativas que presenciou, tais como: Pastoral da Criança, Roupeiro Santa Clara, Escola de Informática, Educafro, e a participação da comunidade nas celebrações de terça-feira, dia dedicado a Santo Antonio.

A seguir, elencou algumas ações que julga necessárias para maior incremento da atividade pastoral do Santuário:

1) É necessário dar maior visibilidade aos trabalhos, às celebrações, às devoções populares que são realizadas na comunidade, para que mais pessoas possam ter conhecimento e participar dessas atividades.

2) Realizar um trabalho pastoral com os trabalhadores do Porto e caminhoneiros, lembrando que "na maioria das vezes, os caminhoneiros ficam vários dias em filas intermináveis sem que ninguém lhes ofereça algum tipo de conforto, material ou espiritual".

3) Utilizar todos os meios de comunicação (TV, Rádio, Internet, Jornais) para realizar um verdadeiro trabalho de evangelização, dentro das características franciscanas.

Jesus Crucificado

Um clima de alegria e esperança marcou a visita pastoral de Dom Jacyr Francisco Braido à comunidade da Paróquia de Jesus Crucificado, nos dias 7 e 8.

Dom Jacyr foi acolhido pelo pároco, pe. Caetano Rizzi, e por membros da comunidade. Inicialmente, o bispo diocesano recebeu a cruz e a estola, dirigindo-se à Igreja para a oração com a comunidade. Após a oração, todos passaram ao salão paroquial, onde Dom Jacyr conversou com os agentes de pastoral.

A secretária paroquial Maria Aparecida de Lima Fernandes apresentou um resumo do histórico da paróquia e das atividades pastorais. Destacou o grande empenho de muitos padres que já passaram pela paróquia, embora durante algum tempo, a paróquia tenha ficado sem um sacerdote fixo.

Atualmente, a paróquia desenvolve cerca de 20 atividades pastorais, que envolvem todas as faixas etárias. Dom Jacyr destacou a presença dos jovens no encontro, pedindo que "perseverem na vida comunistária e sejam exemplo para que outros jovens descubram a Igreja".

A Paróquia conta ainda com o Conselho Administrativo de Assuntos Econômicos e o Conselho Paroquial de Pastoral.

Um outro destaque da paróquia - que surgiu como "uma brincadeira" - foi a criação do Coral Vozes da Fé, que surgiu em 2002, Hhoje, com 37 membros das várias pastorais, já se apresenta em vários eventos e até fora de Santos.

Dentre os desafios apresentados pelos leigos estão o pequeno número de agentes, a falta liderança, poucos jovens nas pastorais, grande número de idosos que "encontram dificuldade de acompanhar ativamente e dar retomo às grandes interrogações que o mundo apresenta".

Os pontos fortes da comunidade são o "fato de sermos uma comunidade pequena, onde fica mais fácil a gente se conhecer, e não nos falta a fé e a disposição para continuarmos nossa missão".

São Tiago

No dia 28 (sábado), foi a vez da comunidade da Igreja São Tiago, administrada pelo Padre José Fernandes, receber a visita pastoral de Dom Jacyr. O encontro começou com a celebração da Eucaristia, às 10 da manha, que lotou a pequena Igreja. Na homilia, Dom Jacyr pediu "mais amor os casais, que os jovens caminhem com Jesus e não aceitem a violência, as drogas e a mentalidade consumista que está sempre buscando a felicidade no consumo imediato". Lembrou que a comunidade é chamada a ser testemunha de uma nova humanidade, baseada e renovada no amor.

No encontro com as lideranças, foi muito ressaltada a dificuldade que a comunidade encontra em lidar com os jovens, apesar de serem muitos na área da igreja. Dentre as dificuldades apontadas estão a falta de um projeto mais concreto da Pastoral da Juventude e a quebra de continuidade, tanto em temros de catequese quanto em atividades na comunidades, das crianças que passam pela catequese e os pré-adolescentes. Foi lembrado que há também alguns bolsões de pobreza na região que requerem um trabalho mais específico da Pastoral do Menor, ainda pouco estruturada em toda a Diocese.

Dom Jacyr pediu que a comunidade assuma o desafio da evangelização com os jovens, buscando novas formas de dialogar com eles, lembrando a importância da família nesse processo.

Santa Margarida

Finalizando as visitas pastorais em maio, no dia 29 (domingo) foi a vez da paróquia Santa Margarida Maria, com passagem pela capela N. Sra. de Fátima (no dia 27 à noite).

Pela manhã, às 9 horas, a comunidade participou da missa presidida por Dom Jacyr, quando houve também o batismo e a primeira eucaristia de sete adultos. Dom Jacyr pediu aos novos cristãos que permanecessem fiéis à graça recebida com o batismo, como contnuadores da missão recebida de Jesus.

No encontro com as lideranças, Dom Jacyr ficou conhecendo os trabalhos dos mais de 30 grupos de pastoral da paróquia, que atingem diversos públicos: crianças, jovens, casais, famílias, idosos, pessoas carentes.

O pároco, Pe. Luís Carlos Passos, falou a Dom Jacyr que a comunidade já alcançou um bom nível de organização interna em termos pastorais, mas que ainda precisa se lançar para a evangelização fora dos muros da paróquia. "E, para isso estamos nos preparando. Este ano vai ser um ano de estudos e preparação para que a gente possa ousar mais na nossa ação evangelizadora".

Dom Jacyr falou que a próxima assembléia dos bispos do Brasil, em agosto, "terá como tema 'evangelização e profetismo' e este é o nosso grande desafio: ser evangelizador e profeta neste mundo que escolheu o egocentrismo como ´a´ verdade. Vivemos uma época em que só o que ´eu´ penso, desejo, quero é a palavra de ordem. E este não é o projeto de Jesus. Por isso, precisamos ser profetas nestes tempos tão difíceis. A mensagem que deixo a cada um de vocês é esta: corageme ousadia!"

A visita pastoral encerrou com um almoço comunitário no Ginásio de Esportes da paróquia.

Divulgação

Celebração no Convento do Carmo

Divulgação

No Valongo, com Frei André Becker (á dir.) e agentes de pastoral

Chico Surian

Ma. Aparecida fala sobre as atividades pastorais na Jesus Crucificado

Chico Surian

Celebração na comunidade São Tiago, no Saboó

Chico Surian

Encontro com lideranças da Paróquia Santa Margarida Maria

UNIDADE

Unidade marca a festa de Corpus Christi

Um grande espírito de união, fé e solidarieda de marcou o clima das celebrações de Corpus Christi em todas as paróquias da Diocese de Santos, no dia 26 de maio, neste Ano da Eucaristia, instituído pelo Papa João Paulo II. Clima que envolveu todos os aspectos da grande festa, desde a confecção dos tapetes temáticos em algumas paróquias, gestos concretos de solidariedade, até as missas e procissões pelas ruas.

Em Cubatão, a festa foi realizada conjuntamente pelas Paróquias Nossa Senhora da Lapa, S. Francisco de Assis e São Judas Tadeu, reunindo mais de 8 mil pessoas, na Praça Januário Esteves, onde houve a missa campal, presidida por Dom Jacr Francisco Braido, bispo diocesano.

N. Sra. da Conceição - Itanhaém

Missa de Corpus Christi em Cubatão, reunindo as paróquias da Cidade

Tapeta na paróquia N. Sra. Aparecida/Santos

Tapete da Solidariedade - Aparecida/Santos

Celebração das paróquias do Centro 1

Encontro de agentes da Região Orla, em Santos

Tapetes da paróquia s. Judas Tadeu, em Santos

Tapetes da paróquia N. Sra. Auxiliadora, em SV

Tapetes no Guarujá são realizados em conjunto pelas escolas e pastorais da paróquia N. Sra. de Fátima

Tapetes da paróquia N. Sra. das Graças cobriram o percurso da procissão em Praia Grande

Compromisso

Na homilia, Dom Jacyr lembrou a importância da "celebração da memória do Corpo e Sangue do Senhor, que nos impele a continuarmos sua missão: evangelizar, anunciar ao mundo a Boa Nova da libertação".

Falou também da Eucaristia "como fonte de vida para a missão da Igreja que não pode esquecer nunca do compromisso com a justiça social no nosso meio. Nesta manifestação pública de nossa fé queremos pedir que todos os cristãos, animados pela força da Eucaristia se lancem com coragem e determinação nesta grande tarefa".

Em Santos, as igrejas da Região Pastoral Centro 1 também se uniram para celebrar a missa na paróquia Santa Margarida Maria, seguindo depois em procissão até a Paróquia Sagrada Família, na Zona Noroeste.

Participaram da celebração as igrejas Catedral, Santuário do Monte Serrat, Convento do Carmo, N. Sra. do Rosário, Santuário do Valongo, S. Tiago, Nossa Senhora da Assunção, Jesus Crucificado, São João Batista, Santa Margarida e Sagrada Família, e Seminário Diocesano S. José.

Na paróquia N. Sra. Aparecida, em Santos, a comunidade pôde participar da campanha de doação de sangue em prol do Hemonúcleo de Santos. Durante o dia foram coletadas 63 bolsas de sangue. Também foram arrecadados 1,500 quilos de alimentos e 1.700 peças de roupas que fizeram parte do 'tapete da solidariedade'. Cerca de 4 mil pessoas participaram da missa campal na Praça da Aparecida, em frente à Igreja.

Formação

Na Região Orla, em Santos, as paróquias Senhor dos Passos, Pompéia, Carmo, São Paulo Apóstolo, Navegantes, Sagrado Coração de Jesus e Embaré realizaram um tríduo formativo em preparação à celebração de Corpus Christi, de 22 a 25 de maio, no Liceu Santista, reunindo além dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, agentes de pastoral das paróquias.

Durante os três dias foram tratados vários aspectos relacionados com a Eucaristia: Espiritualidade eucarística (Pe. Javier Mateo Arana); Eucaristia e Liturgia (Fr. José Edison Biazio); e Aspectos canônicos da Eucaristia (Pe. Caetano Rizzi).

Na Praia Grande foram confeccionados 97 quadros, com a participação de mais de mil jovens de colégios e comunidades. No Guarujá, a confecção dos tapetes temáticos contou com o apoio das pastorais e com a participação das escolas e da prefeitura, que ofereceu medalhas de honra aos participantes.

Festa do Divino de Itanhaém atrai milhares de fiéis

Realizada há mais de 300 anos em Itanhaém, a Festa do Divino Espírito Santo (este ano, 15 de maio) renovou a tradição da celebração do ritual da "abdicação" da coroa portuguesa em favor do Divino, e atraiu milhares de fiés à Cidade.

Uma das mais ricas tradições folcórico-religiosas do Litoral Sul, a Festa do Divino foi organizada pela Comissão de Festeiros da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, com o apoio do Departamento de Cultura do Governo Municipal.

Dentre os vários momentos da festa, houve a tradicional Noite da Soca (aos sábados), quando, em meio à quermesse promovida por entidades assistenciais, realizada na Praça Narciso de Andrade, a comunidade participou da trituração do arroz usado para o preparo do cuzcuz distribuído com café, às 5 horas da manhã dos domingos, durante a Alvorada.

No dia de Pentecostes, as celebrações do encerramento começaram às 5 h, com a Alvorada. Às 10h, houve e missa solene, presidida pelo pároco, Pe. albino Schwengber, com a distribuição do Pão Bento, na Igreja Matriz. Às 17h30, a encenação do "Divino Vivo", na Praça Narciso de Andrade, em seguida a procissão do Resplendor e missa de encerramento.

Felipe Moscatello

Tradição

A festa do Divino relembra a tradição da "*abdicação*" da coroa portuguesa em favor do Divino Espírito Santo, a fim de que Portugal saísse de uma grave crise econômica, social e política. Com a superação dessa crise, a Imperatriz fez a promessa de que todo ano, no Dia de Pentecostes, repetiria simbolicamente, a cerimônia de consagração do Reino Português ao Divino Espírito Santo, levando à Catedral a sua Coroa, o Cetro e a Bandeira.

ACONTECEU

Dia das Mães em São Vicente

Antonio M. Nogueira

As mães da paróquia receberam a homenagem da comunidade

O mês de maio foi rico em celebrações e homenagens na paroquia Beato Anchieta, no Humaitá, em São Vicente.

No dia 6, a comunidade prestigiou com grande carinho a celebração especial em homenagem às mães, realizada no Colégio Saulo de Tarso, no Parque Continental. Na abertura, as crianças da Infância Missionária deram um brilho especial à celebração, apresentado a Bíblia às mães.

Durante todo o mês a figura da mulher foi lembrada nas várias celebrações em honra a Nossa Senhora, terminando com a coroação em várias capelas.

No dia 28, a coroação foi realizada na capela Santíssima Trindade, com a participação das crianças; na capela N. Sra. do Perpétuo Socorro, a coroação contou com a participação da Legião de Maria. No dia 29, a coroação foi realizada na Matriz, com a participação do coral de crianças da comunidade.

Dia das Mães na Igreja da Pompéia

Divulgação

Catequistas prepararam com muito carinho a homenagem às mães

Um grupo de crianças da Catequese da paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos, preparou com muito carinho uma peça teatral para homenagear as mães da paróquia.

A peça foi apresentada no dia 8 de maio e contou com a presença das crianças Luiz Alberto, Kayla, Cauã. Guilher me, Marcela, Raquel e Caio, sob a supervisão das catequistas Katlen, Cássia, Leila e Helena. A peça teve ainda a participação especial da catequista Mayara, que fez o papel da mãe grávida e do coral da paróquia, regido pela cantora Mildred.

Ao final da apresentação, as mães foram agraciadas com flores distribuídas pela crianças.

(Colaboração: Maria da Penha/ Pascom Pompéia).

Ato inter-religioso na Aparecida

Divulgação

Lideranças religiosas e comunitárias participaram da celebração

A comunidade Santo Inácio de Loyola, do BNH da Ararecida, participou no dia 14 de maio da celebração inter-religiosa em comemoração aos 37 anos do bairro.

O evento teve a participação do Centro Comunitário e da Associação de Melhoramentos. Na celebração, participaram representantes da Igreja Católica (seminarista Felipe Gonzalez) e Batista do Calvário (Pastor Saulo Peres Quintas). Um grupo de crianças da Igreja Batista apresentou um número de dança. Também estiveram presentes a presidente do Centro Comunitário, Porcina Maruzo Fernandes; o presidente da Associação de Melhoramento, Martinho Leonardo Filho, e o vereador Marcus de Rossi.

Encontro de estudo da Pascom

Participe do encontro de estudo da Pastoral da Comunicação

Dia 16 de junho - 20h - no Centro de Pastoral.

Tema: Comunicação na Igreja.

Inscrições gratuitas no CDP, c/ Alexrande.

Tel.: 3224-3170.

PASTORAL DA UNIVERSIDADE

Sagrado Coração de Jesus

D. David Picão
Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica de Santos e Sec. Executiva

Depois da Festa da Santíssima Trindade, na Liturgia da Igreja, celebra-se a Festa do Sagrado Coração de Jesus.

Com esta festa, encerra-se o ciclo litúrgico da Páscoa. De fato, não se trata de uma festa isolada. A ligação litúrgica deve-se ao fato de que o Coração de Jesus é a manifestação concreta do grande amor de Deus para com todos, para com toda a humanidade.

De fato, Deus amou tanto o mundo que lhe deu seu Filho Unigênito como seu Salvador e Redentor. Porque ama, pensa nessa humanidade, sente com ela, e procura apoiá-la e ajudá-la para que possa atingir seus objetivos.

O Coração e Jesus é o símbolo, diríamos, concreto desse amor. Antes de mais nada, repetindo, Jesus constantemente pensa em nós. Acompanha-nos de perto. Vem em nosso socorro. Dá-nos, mesmo que não o peçamos, as graças necessárias para melhor atingir a santidade para a qual, com amor de Pai, nos encaminha.

Costuma-se dizer que "amor com amor se paga" importante, pois, a correspondência que devemos dar a esse divino amor.

Nada mais justo. Nada mais lógico. Nada mais digno de filhos, que somos amados e que, de nossa parte, procuramos também amar. Ao jovem que manifestou a Jesus seu desejo de uma perfeição maior, recebeu, como recomendação, deixar tudo e seguí-lo. Eis o grande programa de vida!

Serviço Social implanta clínica

A clínica de atendimento do curso de Serviço Social da UNISANTOS é o mais recente serviço oferecido à comunidade. Integrada à Clínica de Fisioterapia, surge com o objetivo de criar um novo campo de estágio supervisionado, propiciando relações interpessoais e de troca com a população.

O trabalho envolve alunos do 3º e 4º anos.

O grupo está realizando um estudo do prontuário dos pacientes da Clínica de Fisioterapia com o objetivo de conhecer as relações sociais, de trabalho e familiar, identificando então as necessidades para que possa ser estabelecido o tipo de intervenção.

O grupo pretende construir um banco de dados que forneça um perfil atualizado do usuário atendido na Clínica, criar e estabelecer documentos para o atendimento, além de manter atualizado os dados da rede de recursos sociais públicos e privados.

O atendimento está acontecendo no próprio espaço da Clínica de Fisioterapia, no Campus Vila Nova (Rua da Constituição, 321).

CRIANÇA E ADOLESCENTE

CMDCA propõe mudanças para Conselho Tutelar

No dia 3 de maio ocorreu uma audiência pública que debateu propostas de mudanças nas leis sobre os Conselhos Tutelares de Santos. O encontro foi realizado na Câmara de Vereadores pela Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O tema mais discutido foi uma possível mudança na Lei municipal 1.759, que fala da formação escolar do conselheiro. Para Eduardo Vianna Júnior, diretor-executivo da Associação Comunidade de Mãos Dadas (ACMD), os conselheiros deveriam ter nível superior. Atualmente, a lei exige o ensino médio.

Eduardo acredita que a proposta, que já é realidade em cidades como São José dos Campos e Joinvile, é necessária para a Região. Em Santos, dos quinze conselheiros, dez possuem nível superior. "A maioria aceitou a proposta, mas se ela for implantada, pensamos esperar mais uns anos".

No dia 15 de junho ocorrerá mais uma audiência, que apresentará novas mudanças, discutidas entre as demais organizações que tratam do assunto.

Curso

No começo de agosto acontecerá um curso de capacitação pra os pré-candidatos aos Conselhos Tutelares de Santos, que depois farão as provas. Segundo o diretor da ACMD, a formação durará um dia e irá tratar de temas relacionados à legislação. Esta é a primeira capacitação a ser realizada antes da eleição.

Instituto Ethos promoveu encontro para jornalistas

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, por meio da Rede Ethos de Jornalistas, em parceria com a Associação Comunidade de Mãos Dadas (ACMD) promoveu no dia 24 de maio passado um seminário sobre responsabilidade social empresarial para profissionais de comunicação.

O Seminário foi coordenado pelas jornalistas Patricia Saito e Inês Berloffa, que apresentaram como o movimento de responsabilidade social vem sendo desenvolvido junto aos veículos de comunicação de todo o País. Os participantes também puderam conhecer as regras para inscrição na 5ª edição do Prêmio Ethos de Jornalismo, cujas matérias e/ou programas deverão abordar ações de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, tendo como referência as oito Metas do Milênio.

Entre as principais atividades desenvolvidas pelo Instituto Ethos estão uma área online com conteúdo específico para jornalistas, publicações especiais, kit com materiais sobre responsabilidade social e seminários regionais.

A jornalista Guadalupe Mota, do jornal Presença Diocesana participou do encontro.

A missão da Pastoral da Educação

Ao longo dos últimos anos temos dedicado esforços no sentido da evangelização, seja através do ensino religioso seja através da conscientização dos professores das diversas disciplinas no sentido de assumirem uma postura evangelizadora, pelo exemplo e pelas atitudes.

Entretanto, apesar dos resultados positivos que este trabalho possa apresentar em todas as esferas do ensino, seja particular seja pública, no sentido da formação moral e também cívica, coerentemente com a legislação do ensino em todos os níveis, pouco tem sido feito na nossa região, exceto nas escolas com direção religiosa. Entre os fatores negativos, vale destacar o desinteresse das direções das demais escolas, principalmente as públicas, para este trabalho.

Temos constatado trabalhos isolados de alguns núcleos, sendo que atualmente o Núcleo Cubatense da Pastoral da Educação, conduzido pelo Pe. Eniroque Ballerini e pela Irmã Lucilena, tem promovido encontros de conscientização aos professores da região na questão da evangelização, considerando também o diálogo inter-religioso.

Os resultados obtidos estão à disposição dos professores interessados. Vale ressaltar que estivemos comemorando o Dia Internacional das Comunicações e deste modo pretendemos que este jornal seja o meio de comunicação com todos os professores que tenham o desejo de se engajarem neste trabalho de evangelização através da educação.

PRÓXIMO ENCONTRO

Informamos aos professores, principalmente os de Cubatão, que iremos realizar **o 9° encontro no dia 4 de junho próximo** na Escola Senai " Prof. "Hessel Horácio Cherkassky" de Cubatão, cujo tema será: "De mãos dadas pela paz nas escolas. Compreender para educar ", a ser apresentado pelo Dr. Humberto Dantas, cientista social pela USP e pela Profa. Zilda Gonçalves, psicopedagoga e diretora do EMEF Lorena, de Cubatão.

Mais informações na secretaria da Igreja São Judas do Jardim Casqueiro, em Cubatão, tel.3363-5032, aos cuidados da Irmã Lucilena.

Vagas limitadas.

(Preparado pelo prof. Walter Borysow – Pastoral da Educação da Diocese de Santos)

Comad lança concursos

O Conselho Municipal Antidrogas de Santos – COMAD -, dentro da Ação Permanente "Todos por Santos na prevenção às drogas lícitas e ilícitas", lançou os seguintes concursos, de acordo com a publicação no Diário Oficial de 24/05/05.

Concurso de Poesias:

Objetivo: despertar nos jovens o interesse e a consciência cívica pela prevenção às drogas na família e na escola

Destina-se a: alunos das instituições de ensino fundamental (5ª a 8ª séries), tanto das redes públicas, quanto das redes particulares

Entrega dos trabalhos: até 22/06/05, na sede do COMAD, Rua Paraíba, 110.

Concurso de Criação de Logotipo do COMAD:

Objetivo: despertar nos jovens o interesse e a consciência cívica dos grandes malefícios proporcionados pelas drogas

Destina-se: alunos de instituição do ensino médio, tanto das redes públicas, quanto das particulares

Entrega dos trabalhos: até 22/06/05, na sede do COMAD, Rua Paraíba, 110.

LICEU SANTISTA

Liceu Santista de bem com o esporte

Mais do que apenas uma atividade física, o esporte no Liceu Santista é incentivado e levado a sério. Mais do que uma prática saudável, o esporte é um momento de integração entre os estudantes, quando eles se reúnem em prol de um objetivo comum: a união do grupo na busca de novas conquistas. Participando de uma série de torneios em diversas modalidades, como futsal, patinação, judô, taekwondo, vela, natação e xadrez entre outros, as equipes têm se destacado na cidade e até em outros estados. E a dedicação dos professores de Educação Física, Hosana Almeida, Mauro Martinez, Marcello Ferraz, Rachel Portnoi e Dalva Nascimento, sempre presentes nas competições, transmite segurança e força para encarar sempre novos desafios, aprendendo a vencer e a aceitar a vitória do outro.

No 2º Meeting Estudantil de Natação, realizado em maio no Clube Regatas Santista, a equipe do Liceu Santista conquistou o 2º lugar na classificação geral, graças ao empenho dos nadadores Antonio José Lamela Roma Fernandes, Carlos Eduardo Paulo e Silva, Eduardo Eric Schardijn, Flávia Sgarbi Vaz, Guilherme Maia Kabbach, Izadora de Oliveira Soares, Murilo Kancelskis Drigo e Rafael Aly Claro.

Patinação

A aluna Juliana Souza de Almeida, que cursa a 8ª série do Ensino Fundamental, sagrou-se campeã brasileira de patinação artística, modalidade livre, categoria cadete, classe internacional e também na modalidade Solo Dance, categoria cadete, classe única, em campeonato realizado em Santa Cruz do Sul (RS). Juliana também é a atual campeã paulista nas categorias classe única, júnior e cadete da modalidade Solo Dance.

O time de futsal do Liceu Santista, categoria sub-11 (Pré-Mirim), sagrou-se campeão da 1ª Copa Escolar FEFESP / Unisanta. Mérito dos jogadores Raphael Santos, Sérgio de Castro, Thomas Telfer, Lucas Corte Real, Guilherme de Melo, Lucas Mingolelli, João Ivo Marques, Erich Vieira, João Victor Andrade, Caio Sanches, Murilo Marcondes, Daniel Lopes, Lucas Lopes, Antonio Carlos de Oliveira, Otávio da Costa e Mauro Almeida. O aluno Lucas Rodrigues F. Corte Real foi eleito um dos artilheiros do torneio, com 10 gols marcados.

10 KM Tribuna FM

A equipe liceísta também esteve presente na prova dos 10 KM tribuna FM, realizada em 15 de maio. Com muita energia e disposição, o grupo de corredores e caminhantes (formado por alunos, ex-alunos, pais, professores e funcionários) completou o percurso sem dificuldades, mesmo com a alta temperatura registrada, cerca de 38 graus. Cantando e dançando, os liceístas empolgaram o público que acompanhava a prova e chegou unido ao término da competição.

Roberta Barbosa

Campeão do Futsal sub-11

Acqualoco

Alunos de 2ª a 4ª séries do Ensino Fundamental representaram o Liceu Santista no VIII Acqualoco Kids de Natação. E com muita determinação conquistaram ótimos resultados. Vivian Rios, Felipe Araújo, Caio de Miranda, Mário dos Santos Neto, Guilherme Soalleiro, Daniel Ramos, Gabriela Conceição, Caetano Soalleiro, Carlos Fernandes, Lucas Ferreira, Pedro Amendola e Marcos Sargi.

Joes

Na reta final dos Jogos Escolares de Santos (Joes), os times de handebol feminino e de basquete masculino seguem no torneio buscando resultados.

UNISANTOS

Papa Bento XVI escreve para Leopoldianum

Há treze anos, a Leopoldianum - Revista de Estudos e Comunicações, publicação oficial da Editora Universitária Leopoldianum, da UniSantos -, comemorava os dezoito anos de existência, publicando o Volume XVIII, número 52, de abril de 1992, com artigos dos mais atualizados nos dias de hoje. Entre eles, um mereceu destaque especial e leitura atenta e demorada: "B**ioética e moral cristã**", que tratava de Bioética, atuações na Medicina, eutanásia, o princípio da vida, ética, moral e fé. Seu autor escrevera com especial permissão do cardeal Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, reproduzindo texto de discurso na inauguração do "Comitê de Bioética" do Instituto Dermopático IDI, em 25 de junho de 1991, em Roma, Itália. Era então o cardeal Joseph Ratzinger, hoje Papa Bento 16.

O texto enfocou *Questões de bioética postas à Igreja*, em que o articulista enfatizava, entre outras indagações: "Que espaço legítimo pode ter a intervenção artificial do médico em matéria de procriação, com o fim de remediar a esterilidade de um casal?"... "Quais os critérios básicos para se julgar a aplicação de tratamentos especiais a pacientes em condições particularmente críticas ou em fase terminal?"... "Como comportar-nos diante da possibilidade de diagnosticar, antes do nascimento, anomalias para as quais ainda não há condições de oferecer soluções terapêuticas?"

E o então cardeal Ratzinger colocava: "Na crise das referências éticas, a Igreja aparece como representante de uma grande tradição moral, capaz não só de lançar a luz sobre os valores, como também de sugerir modelos de discussão de problemas para os quais é difícil encontrar a solução adequada ou a mais articulada..."

Ele mostrava, *Na raiz de uma dificuldade de compreensão*, "as resposta que a moral católica propõe encontra muitas vezes dificuldades de compreensão; elas se mostram às vezes de uma dureza humana....O que se pede ao moralista católico, ou mesmo ao Magistério da Igreja, em matéria de bioética, é exatamente o que lhes é afinal censurado de dar em todos os outros tipos de atividade humana e, paradoxalmente, é também o que lhes é censurado de dar no campo da bioética – regras definidas, limites que jamais poderão ser superados, prescrições rigorosas..."

O artigo abordou ainda sobre "*Experiências-limite" e a tentação de esquecer*, destacando que "as questões de que se ocupa a bioética fazem referência a certas "experiências-limite, "não só no sentido de que elas dizem respeito aos extremos da vida do homem – o seu começo e o seu fim, mas também e sobretudo no sentido de que elas dizem respeito sempre a um homem (= o cientista, o médico), diante de outro homem que ele é **tentado** a não considerar e a não tratar como uma pessoa, até por motivos nobres de utilidade, como o bem de outras pessoas. É exatamente aqui que se põe a questão moral decisiva, e é a esta questão que a fé cristã oferece sua luz insubstituível".

Focalizando a fé, por meio da qual "o homem descobre o valor infinito do seu ser pessoal", o texto demonstra a tarefa da razão, colocando que "para exercer validamente sua tarefa em matéria moral, a razão deve deixar-se iluminar pela fé. A fé conhece alguma coisa mais. ...As normas morais cristãs que parecem desumanas, quando estão separadas do seu contexto, na realidade exprimem as condições da felicidade do homem, as condições da realização do seu fim natural, compreendido na luz do seu fim último...Tais normas permanecem incompreensíveis da parte de quem não assume sinceramente a responsabilidade dos outros e por isso não aceita entrar na lógica da doação gratuita de si, em vista do bem autêntico da outra pessoa, a doação de si para que o outro viva.

O texto do atual Papa Bento 16 encerra-se, dando ênfase à Medicina e à sacralidade da vida humana. "Quem toca na vida humana entra na esfera reservada da propriedade divina, por isso, a profissão do médico não é uma atividade qualquer, mas uma profissão sagrada num sentido muito profundo. A sacralidade implica o dever ético. Isto é, exclui a objetivação da pessoa que jamais se torna coisa disponível para fins diversos de si mesma, mas é sempre sagrada".

Grupo Águia UNO
SERVIÇOS COM QUALIDADE
Portaria
Controle de Acesso
Limpeza e Conservação
Circuito fechado de TV
3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS
EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
3232.6116
100 ANOS DE SUCESSO
Rua 7 de Setembro,34
Vila Nova - Santos
www.maristadesantos.com.br
santista@marista.org.br

Colégio Passionista
São Gabriel
R. Djalma Dutra,100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente/SP
Santa Maria
R. Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Tude Bastos - Praia Grande/SP
Educando com Paixão

Seminário São José

Jovens participam do ´Seminário em Família´

Pe. José Mário Bacci Trespalacios, cjm - Reitor e ecônomo do Seminário Diocesano São José

Desde o dia 5 de março deste ano re-iniciamos a experiência do **Seminário em Família** com os jovens vocacionados que querem ter um espaço de partilha, discernimento, reflexão e conhecimento de si mesmos para melhor acolher a verdadeira vocação que Deus lhes propõe. Nesse processo, eles estarão aptos a assumirem, com maior clareza, a opção de vida que decorre do chamado de Deus.

Em suma, mantivemos a proposta inicial do Seminário, mas na metodologia introduzimos algumas mudanças importantes. A essência é: colocar ao jovem diante de si mesmo para discernir sua vocação e perceber se está capacitado para responder a esse chamado.

A metodologia: um tempo de convivência no Seminário (sábado e domigo) para palestras, entrevistas, atividades grupais de partilha e reflexão, momentos de oração, celebração eucarística. O coordenador das atividades do Seminário em família, neste ano, é o Pe. Carlos Valencia, formador do Seminário. Para esta importante atividade, o Seminário conta com a assessoria da Psicóloga Rosana de Barros Marques.

Neste ano participam 8 jovens de 6 paróquias:

Pe. Carlos Valencia (à dir.) com jovens que participam do projeto Seminário em Família

1. Edmar Lima de Souza
2. Thiago Sobral Ferreira N . Sra. da Lapa – Cubatão
3. Luís Fernando Silva Rodriguez
4. Murilo da Silva Santos N. Sra. Aparecida – Santos
5. Josué Etelvino dos Santos Neto - Sta. Rosa de Lima – Guarujá
6. Rafael de Lima Oliviera São Vicente Mártir – SV
7. Thiago Pinto - São Judas Tadeu – Cubatão
8. Ricardo Fagundes Coelho São João Batista – Peruíbe

Queremos que toda a Diocese conheça esta experiência e saiba que estamos fazendo esforços para definir melhor as etapas de discernimento vocacional dos jovens que se aproximam de nós, motivados pelo chamado de Deus a servi-lo nos irmãos através da vida presbiteral.

Neste sentido, todo trabalho deve ser feito sem medir esforços nem dedicação. É bom, neste contexto, lembrar a todos que, segundo a orientação diocesana, o processo vocacional dos jovens deve completar, ao menos, dois anos: um primeiro ano de acompanhamento vocacional com o Pe. Ricardo de Barros Marques, assessor diocesano da Pastoral Vocacional, e mais um ano na experiência do **Seminário em Família** com o acompanhamento dos Padres da Equipe de Formação do Seminário Diocesano com a assessoria da Psicóloga.

Seminário busca equacionar dificuldades financeiras

Pe. José Mário Bacci Trespalacios, cjm - Reitor e ecônomo do Seminário Diocesano São José

Todas as famílias brasileiras, seja qual for a condição social, sofrem na pele as conseqüências da crise econômica que estamos vivendo. As esperanças de melhores condições de vida alimentam o esforço de todos os que, honestamente, procuram um bom emprego, tentam se formar bem para se posicionar dentro da sociedade e cuidam de preservar o bom emprego que possuem. Isto é uma realidade em toda família que, em média, hoje está formada por 5 pessoas: os pais (2) e os filhos (3).

Imaginem, então, quantas não serão as dificuldades econômicas que vivemos no Seminário Diocesano São José que, atuamente, acolhe 19 jovens que querem se formar como padres para estar a serviço da Diocese de Santos! Eles residem em duas casas, segundo a etapa de formação em que se encontram: 11 moram aqui, em Santos, no Morro da Nova Cintra, e 8 ficam em São Paulo, de segunda à sexta, no Bairro Ipiranga. Em ambos os lugares devemos oferecer para eles condições básicas para terem uma formação adequada aos tempos e aos desafios da missão no mundo contemporâneo. Tais condições básicas, em concreto, são: alimentação, moradia, estudos, transporte.

Por tradição, a Diocese confia a responsabilidade da economia do Seminário aos Padres da Equipe de Formação. A responsabilidade pesa e, às vezes, até compromete o tempo necessário para dedicá-lo integralmente à formação. Por isso, há muito tempo a Equipe Formativa conta com a colaboração de alguns leigos que formam a Equipe de Administração e de Manutenção do Seminário.

Há dois anos esta Equipe se renovou e, no momento, sua colaboração é indispensável, fundamental, eficaz e muito positiva. As realizaçãoes mais importantes desta Equipe são: a re-ativação da Campanha do Carnê, a realização de vários eventos beneficientes em prol do Seminário, a administração do Seminário através da colaboração do tesoureiro, Sr. Joaquim.

Existe ainda um projeto acalentadado, mas ainda não feito por falta de condições: divulgar a existência do Seminário Diocesano tão pouco conhecido pelas comunidades paroquiais da Diocese, apesar dos seus 57 anos de fundação.

No dia 21 de maio passado tivemos uma reunião importante entre os padres da Equipe de Formação, os membros da Equipe de Administração e Manutenção do Seminário e o Pe. Claudenil Moraes, Ecônomo da Diocese.

Em pauta foram colocadas 3 grandes questões:

1. Como garantir a estabilidade econômica do Seminário?
2. As duas casas de formação da Diocese precisam de reformas urgentes depois de anos e anos sem trabalhos planejados de manutenção: de onde sairá o dinheiro e quando serão iniciados os trabalhos de reforma?
3. Manter e incentivar mais ainda a Campanha do Carnê e os eventos beneficientes. Aqui vale um agradecimento especial para a Paróquia Santa Margarida Maria que programou um bingo no início do ano (R$ 2.000), para a Região Orla que realizou o Chá-Bingo no passado 12 de maio (R$ 5.330), para a Paróquia Sagrado Coração de Jesus que doou R$ 5.000 e para outras Instituições, Padres e Comunidades que fazem mensalmente sua doação para o Seminário.

Nesta reunião surgiram algumas propostas que deverão ser estudadas no Conselho Presbiteral e na Jornada de Estudos Pastorais. Esperamos que estes passos possam nos ajudar a desempenhar melhor nossa missão no Seminário: a formação de bons pastores para a Diocese de Santos.

Paróquia dos Passos faz homenagem póstuma a Padre Waldemar Valle

Em homenagem idealizada por amigos e familiares de Pe. Waldemar Valle Martins, criador da Paróquia Senhor dos Passos, em Santos, e seu primeiro pároco, a Irmandade dos Passos fez presente à Paróquia de um retrato de Pe. Waldemar, em bela moldura, para que fique exposto na sala do andar térreo que tem o seu nome.

O quadro foi descerrado pela irmã de Pe. Waldemar, Profª. Lindomar V. Martins, e pela provedora da Irmandade, Sra. Ivonne C. de Souza, durante a missa do dia 7 de maio, a que compareceu grande número de amigos, colegas, ex-alunos e admiradores do querido sacerdote.

Após a missa, o COPAS homenageou Pe. Waldemar, reapresentando o espetáculo "Vitrais do Mundo, músicas de autores brasileiros sobre temas da Semana Santa, interpretadas com especial carinho nesse dia, e textos do livro de mesmo nome de autoria do homenageado.

Memória

Padre Waldemar Valle Martins nasceu em Santos em 28 de fevereiro de 1926 e faleceu em 11 de maio de 2004, aos 78 anos de idade e 54 de sacerdócio. Era doutor em Filosofia e Teologia; foi o primeiro reitor da Universidade Católica de Santos, notável educador e grande literato, com 7 obras publicadas.

Divulgação

Pastoral Vocacional

Pe. Ricardo de Barros Marques
Assessor Diocesano da Pastoral Vocacional

O padre na congregação religiosa

Entrevista do mês:
Padre Marcos Sabino, SDB

Pe. Marcos: "Estar com os jovens e levá-los a Deus"

Salesiano, filho de Dom Bosco, pároco da igreja Nossa Senhora de Fátima – Guarujá, o padre Marcos Sabino é o entrevistado de nossa coluna. O jovem padre Sabino, nasceu em Campinas e completará em agosto 38 anos de idade. Aos 17 anos entrou para o Aspirantado – período próprio da vida religiosa – em Pindamonhangaba.

Depois passou pelo Noviciado, fez uma experiência de Voluntariado em Cruzeiro, numa escola, onde foi responsável pela disciplina, cursou Filosofia e Teologia. Em 1992 fez a profissão religiosa e nos anos de 94 e 95 passou por uma fase chamada pelos salesianos de Assistência, sendo que em 97 fez os votos perpétuos e no ano seguinte foi ordenado sacerdote.

Padre Sabino desenvolveu muitas atividades: cuidou de crianças e jovens órfãos de Educandário e Internato, trabalhou num Centro de formação e cultura e como padre envolveu-se numa obra social salesiana para meninos e meninas de rua, sem contar o trabalho com missões, juventude e pastoral vocacional.

Para ajudar nos seus trabalhos cursou Pedagogia e participou de um curso ecumênico intensivo de música e liturgia conhecido como CELMU. Em 2003, nosso entrevistado chegou à paróquia do Guarujá e hoje também é conselheiro do Fundo Social de Solidariedade do município.

Padre Ricardo: Por que ser padre?

Pe. Marcos Sabino: Para servir melhor sendo um irmão entre os irmãos e levando vida abundante para quem precisa. Meu Lema sacerdotal é: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude" Jo 10, 10.

Padre Ricardo: O que significa ser padre salesiano?

Pe. Marcos Sabino: Significa ser pastor dos jovens. O lema de Dom Bosco é o lema de cada salesiano "Da mihi animas, cetera tolle" (Dai-me almas, ficai com o resto"). Ser padre salesiano é estar com os jovens para levá-los até Deus Dom Bosco Dizia "gostar do que os jovens gostam para ele gostar do que nos gostamos". É este o nosso trabalho

Padre Ricardo: Que tipo de "aposta" você faz nos jovens?

Pe. Marcos Sabino: Aposto na sua capacidade de evangelizar. Eu acredito neles e abro as portas para que eles não só entrem, mas que façam da Igreja sua casa e levem outros jovens a se entregarem a vondade de Deus. Eu vivo pelos jovens e repito a cada instante a frase de Dom Bosco: "Até o meu último suspiro será pelos meus jovens".

Padre Ricardo: Dá para conciliar o ser padre com o ser conselheiro do Fundo Social de Solidariedade do município do Guarujá?

Pe. Marcos Sabino: Sim. As reuniões acontecem uma vez por mês e são muitas pessoas trabalhando. Creio que o ser Padre não é só realizar, mas fazer acontecer para que juntos criemos uma cidade mais solidária.

Padre Ricardo: Indique-nos um livro que você leu e gostou e justifique a indicação?

Pe. Marcos Sabino: Indico, para quem ainda não leu, o livro "Pequeno Príncipe". Este é um livro formidável, que nos ensina a nos relacionar e a apostar no outro como participante da nossa vida. Ensina deixar-nos cativar para tornar-nos responsáveis por quem nos cativou.

DOMINOTAS

★ **Promover as vocações sacerdotais**: O papa Bento XVI pediu aos bispos da América Latina, em mensagem pelos 50 anos do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), comemorados em maio, impulsionar a promoção das vocações sacerdotais para que sejam numerosas e santas.

★ **Aumento do número de seminaristas**: O jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano, divulgou que nos últimos 25 anos o número de seminaristas no mundo quase duplicou.

Em 1978 eram 64 mil e em 2003 112mil. No continente Europeu, caiu o número de seminaristas, no Americano estabilizou-se e nos Africano e Asiático subiu.

★ **O Encontro de Identificação Vocacional** está agendado para os dias 1, 2 e 3 de julho, no CEFAS. É aberto para jovens católicos que tenham a idade entre 15 e 25 anos. O Encontro visa auxiliar na escolha da profissão ou na descoberta de uma vocação dentro da igreja. As inscrições podem ser feitas com os coordenadores regionais de Pastoral Vocacional.

incentel
Telecomunicações e Informática
Telefônica
Qualified Partner SIEMENS Information and Communications
Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3234.1113
incentel@incentel.com.br
Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos
PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefonicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

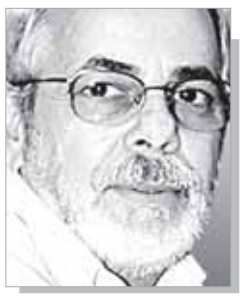
RTS Turismo
Aparecida — Saídas último sábado (Mês) R$ 29,00 - MÊS de Outubro em 6x de R$ 8,00 saídas 7, 8 e 11 de Outubro (ônibus)
Iguape — Festa em Agosto - Saídas 5 e 6 Em 4x de R$ 8,00 (ônibus)
Madre Paulina/SC — Nova Trento Saídas 15/07 e 19/08 à vista 5% de desc. ou até em 7x de R$ 48,25 ou em 8x de R$ 42,50
Não saia de casa, retiramos o pagamento no local
Consulte outros pacotes
(13) 3024-0641 / 9721-4268 / 9712-1377
E-mail : rtsoptour@bol.com.br

Vem aí a XVI Gincana Vocacional Diocesana

TEMA: Eu vos dou a minha Paz.
LEMA: Cristo Eucarístico é Pão e Paz para todos.

Inscreva sua Paróquia!
Inform. 3251-7191
(c/o seminarista Rafael)

VIVENDO O SÍNODO



Pe. Antônio Alberto Finotti
Coordenador Diocesano
de Pastoral

O Sacramento da Eucaristia - XIV

IV.- Celebrações Dominicais na ausência do Presbítero - A Celebração

O esquema da celebração compõe-se dos seguintes elementos:

a.- Os ritos iniciais, cuja finalidade é conseguir que os fiéis, quando se reúnem, constituam a comunidade e se disponham dignamente para a celebração;

b.- a liturgia da palavra, na qual o próprio Deus fala ao seu povo,

para manifestar-lhe o mistério da redenção e da salvação; o povo

responde mediante a profissão de fé e a oração universal;

c.- a ação de graças, com a qual se bendiz a Deus pela sua imensa glória;

d.- os ritos da comunhão, pelos quais se exprime e realiza a comunhão com Cristo e com os irmãos, sobretudo com aqueles que, no mesmo dia, participam do sacrifício eucarístico;

e.- os ritos da conclusão, através dos quais se indica a relação que existe entre a liturgia e a vida cristã.

A Conferência Episcopal, ou o próprio Bispo, tendo em conta as circunstâncias de lugar e de pessoas, pode determinar melhor a própria celebração, com subsídios preparados pela comissão nacional ou diocesana de Liturgia. Todavia este esquema de celebração não se deve modificar sem necessidade.

Em aviso inicial, ou noutro momento da celebração, o moderador recorde a comunidade com a qual, naquele domingo, o pároco celebra a Eucaristia e exorte os fiéis a unirem-se a ela em espírito.

Para que os participantes possam assimilar a palavra de Deus, haja ou uma certa explicação das leituras, ou um silêncio sagrado para meditar no que se ouviu.

Como homilia é reservada ao sacerdote ou Diácono, é para desejar que o Pároco entregue a homilia por ele antecipadamente preparada ao moderador do grupo, para que leia.

Observe-se porém aquilo que Conferência Episcopal estiver estabelecido sobre o assunto.

A oração universal faça-se de acordo com a série das intenções estabelecidas.

Não se omitam as intenções por toda a Diocese, eventualmente propostas pelo Bispo. De igual modo, proponha-se com freqüência a intenção pelas vocações às Ordens sacras, pelo Bispo e pelo Pároco.

(Fonte: 1º Sínodo da Diocese de Santos - Documento Sinodal - Conclusões, p. 111 a 112).

CATEQUESE

Pe. João Chungath - assessor eclesiástico da Codief

Os santos catequistas

Neste mês de junho celebramos a festa do Sagrado Coração de Jesus (dia 3), Beato José de Anchieta (dia 9), Santo Antonio (dia 13), São João Batista (dia 24) e de São Pedro (dia 29, transferido para o dia 3 de julho). Estas festas se tornaram puramente um negócio sócio cultural, perdendo todo aspecto religioso e sacro, como outras celebrações. Os catequistas, não podem ficar satisfeitos com esta situação. Temos de aproveitar para instruir, informar e ajudar nosso povo a vivenciar a santidade destes grandes santos.

Catequese do Sagrado Coração de Jesus: Deus é nosso Pai, ele nos ama, somos criados para amar e para ser amados, somos filhos deste Pai e por isso todos somos importantes e queridos por Deus, sem considerar nossa cor, nosso estudo, nossa riqueza, nossa comida, o lugar onde moramos. Ele é bondoso e nos dá tudo.

Porque somos todos filhos do mesmo Pai, temos de amar uns aos outros. Por isso, Ele não suporta divisão, separação, briga e guerra e tudo aquilo que nos leva a viver afastados dos outros e conseqüentemente d´Ele. Ele Mandou seu Filho nos ensinar estas verdades. E deixou este mandamento: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".Jo 13,34.

Catequese do Beato José de Anchieta: Ele é considerado Apóstolo do Brasil e a nossa história fala como ele foi uma pessoa de muita estima na educação e na construção da maior cidade do Brasil. Sua história, porém, tomou-se tão infantil (coisas de criança?) a ponto de interessar apenas as crianças, juntamente com outras histórias de descobrimento do Brasil! A respeito de sua vida espiritual, missionária e evangélica quase ninguém sabe e pouco se fala. Parece que nem para nós católicos interessa esta vida tão maravilhosamente vivida.

Catequese de Santo Antonio: Sabemos muitas historinhas sobre Santo Antonio como o santo casamenteiro, das coisas perdidas etc. Mas quem na verdade leu o que ele fez e o que ele ensinou? Quem se preocupou em estudar e meditar a simplicidade, a clareza e a objetividade, a bondade e o amor dele para com todos os que o procuravam. Ele não ensinou nada novo, a não ser o que Jesus nos ensinou. Insistia que o que faz a gente seguro e feliz não é correr correr atrás do ter muitas coisas, mas buscar "primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, o resto Deus vos dará em acréscimo" (Mt 6,33).

Catequese de São João Batista: Ele corajosamente declarou que não era o Messias, e que nem merecia desamarrar as sandálias do Messias! E sua voz começou a ressoar: "Preparem o caminho do Senhor, endireitem suas estradas" (Mt 3,3). Exigiu que todo o mundo mudasse suas atitudes e disposições. Se alguém pensa que está tudo bem e não há nada para mudar, o profeta ameaçou: "Toda árvore que não der bons frutos será cortada e jogada no fogo" (Lc 3,9).

Catequese de São Pedro: Estudemos as Cartas de São Pedro. Somos pedras vivas da construção do Senhor. "Vocês são raça eleita, sacerdócio régio, nação santa, por adquirido por Deus, para proclamar as obras maravilhosas daquele que chamou vocês das trevas a sua luz maravilhosa" (1 Pd 2,9).

Que estas festas nos façam de nós, cristãos, pessoas comprometidos com o Reino de Deus e sua justiça.

Paróquia no Guarujá celebra Semana do Migrante

A 20ª Semana do Migrante - entre os dias 12 e 19 de junho - como de costume está em sintonia com a Campanha da Fraternidade. Este ano, portanto, enfoca o tema "Migração, solidariedade e paz", e tem como lema: "Mensageiros de justiça e de paz".

Essa celebração traz a marca ecumênica de todos aqueles que impulsionam as forças de paz e trabalham na sociedade, através do testemunho das Igrejas, que colaboram e contribuem para superar a violência. O migrante é a vítima, e não o promotor da violência, como alguns supõem; é capaz de ser profeta da paz e da solidariedade num mundo que se regula cada vez mais pelo medo e pela repressão.

Desarmamento

A campanha deste ano propõe ações concretas como o apoio ao desarmamento da população brasileira, o referendo sobre a proibição da comercialização de armas de fogo e munição, e o incentivo à criação de uma nova mentalidade que eduque para a paz.

Quer lembrar também que as famílias e comunidades migrantes podem ser portadoras da paz.

Somando-se a essas iniciativas, a Semana do Migrante também quer combater a criminalização daquele que recebe o estigma de forasteiro, especificamente nos aeroportos, locais de trabalho, repartições públicas, praças e até mesmo igrejas; onde muitas vezes ele é usado como "bode expiatório" para todos os males e terrores impingidos à nossa sociedade.

Programação

Para dinamizar o evento o Serviço Pastoral do Migrante (SPM) de Vicente de Carvalho, Guarujá, elaborou as seguintes atividades:

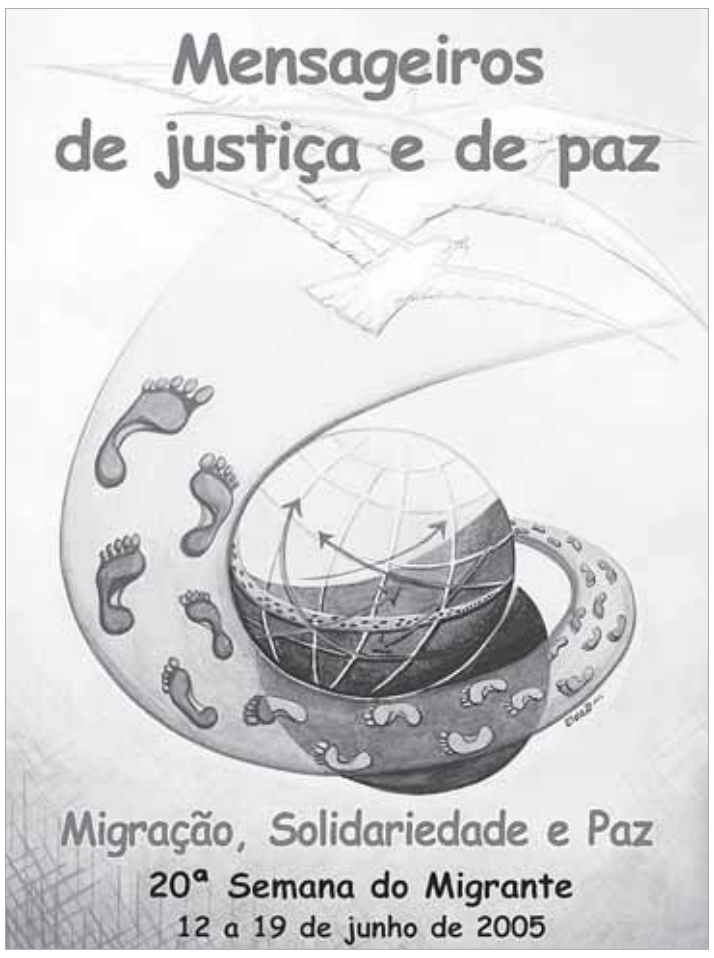
- Intensificação das visitas às famílias recém-chegadas às comunidades;

- Círculos Bíblicos, que deverão se estender até o final do ano, estão sendo realizados nas comunidades e nas famílias;

- Um Festival de Música e Poesia do Migrante está sendo preparado para ocorrer em 28 de agosto, no salão paroquial da igreja Nossa Senhora das Graças, em comemoração aos 20 anos de existência do SPM.

- Romaria à Catedral de Nª Srª Aparecida do Norte no dia 11 de junho (sábado), com saída prevista para o início da madrugada;

- Nesse mesmo sábado, 11 de junho, às 19h30, na igreja Matriz, será celebrada a missa de abertura da Semana do Migrante, com a participação de todas as comunidades da Paróquia. Após a missa haverá uma confraternização no salão paroquial anexo.



Todos estão convidados a participar desses eventos e colaborar para a construção de uma cultura de paz em nossa Região.

(Colaboração: Miguel e Marlene Rubido - Pascom)

Pastoral da Criança comemora 20 anos

A Pastoral da Criança completa 20 anos de atuação na Diocese de Santos. Para comemorar a data, foi promovido um encontro na Paróquia Imaculado Coração de Maria, no dia 18 de maio. O evento teve como tema "Eucaristia, fonte de vida e missão" e começou com a encenação da Santa Ceia. Logo após, aconteceu uma palestra ministrada pelo diácono permanente Arnaldo Esaú dos Santos, da Paróquia Nossa Sra. Aparecida, de São Vicente. Por último, foi realizado um ´terço vivo´, composto por lideranças da Pastoral.

A coordenadora diocesana, Dejanira Ribeiro Ferreira, explica que este não foi o único momento em comemoração ao aniversário da Pastoral. Em fevereiro deste ano aconteceu uma feira de artesanatos produzidos pelas comunidades. Outros momentos também ocorrerão em agosto, outubro e, para o final do ano, as líderes esperam a presença da Dra. Zilda Arns, coordenadora nacional e fundadora da Pastoral da Criança.

Divulgação

Encontro de formação na paróquia Coração de Maria

Compromisso

A discussão sobre eucaristia e missão enfatizou a importância do sacramento na vida cristã. Mas, segundo o diácono Arnaldo, "antes de buscar o sacramento, deve-se primeiro assumir o compromisso".

Compromisso que Maria Soares Villa Lobos assumiu há 18 anos atrás. Maria é uma das fundadoras da Pastoral na Diocese. Atualmente, faz parte da coordenação diocesana e integra a equipe de espiritualidade. Começou na Pastoral por meio de um convite e nestes 18 anos, viu muita coisa mudar.

A transformação começou de dentro para fora. "Mudei muito, no meu relacionamento com a família, no dar a vez para o outro. A gente pensa que está fazendo um trabalho para os outros, mas é para a gente. A gente vê que o nosso sofrimento é pouco perto dos outros".

Mudanças

E mudanças do lado de fora também foram visíveis. "A gente viu a mudança no relacionamento humano, acompanhou o crescimento da auto-estima das mulheres". Ela diz que antes também não havia tantas ramificações na estrutura, o que tornavam as visitas mais difíceis de serem feitas. "Começamos com cerca de 30 pessoas, agora temos aproximadamente 500 lideranças".

Maria conta que, no início, não havia tanta aceitação do trabalho. "Muitas vezes, a gente chegava a pesar as crianças nas ruas. Não havia muito apoio". Hoje, ela se orgulha ao falar da Pastoral, quejá conquistou o reconhecimento de toda a sociedade.

A atuação desta Pastoral se faz no dia-a-dia, nas visitas, nas pesagem, no acolhimento. As reuniões na Paróquia Imaculado Coração de Maria, por exemplo, acontecem toda segunda quarta-feira do mês. No dia de encontro, as mães pesam as crianças, participam da mística, de um "bate-papo" e comem uma refeição feita com alimentos reaproveitados, de baixo custo e alto valor nutritivo.

Para Rosana Aparecida de Oliveira, este acompanhamento foi muito importante. Ela tem três filhas, duas participando da Pastoral. Uma tem cerca de 1 ano e a outra, 5.

Desde que a mais velha nasceu, Rosana freqüenta a paróquia e recebe as visitas das agentes. "A menina mais velha teve desnutrição, agora está bem". Rosana não mediu elogios ao trabalho das voluntárias. "Só tenho que falar bem".

Por que se tornar um doador de sangue?

Dra. Giuseppina Maria P. Saad - Diretora do Hemonúcleo de Santos

A doação de sangue é um ato de amor, fraternidade e cidadania. No Brasil apenas 1,5% da população é doadora, sendo que a Organização Mundial da Saúde recomenda 3 %. Todos os dias milhares de pessoas internadas nos hospitais de todo o país necessitam de sangue, e os estoques estão sempre no limite, como podemos verificar pelas constantes campanhas que são necessárias, quando a situação é crítica.

Os Hospitais que atendem pacientes graves necessitam manter um número adequado de bolsas de sangue disponíveis pois, em casos de emergência, a transfusão de sangue ou seus componentes pode ser a diferença entre a vida e a morte do paciente. Sabemos que as doenças estão cada vez mais graves e que procedimentos complexos são cada vez mais freqüentes no nosso meio.

A demanda de hemocomponentes é cada vez maior, porém o número de doadores não tem aumentado. Há necessidade de uma conscientização da população quanto à importância de doar sangue com regularidade, pois esse precioso líquido só pode ser obtido pela boa vontade do ser humano. Não existe substituto artificial do sangue, até o presente momento, para uso clínico. Na Baixada Santista a maior parte dos Hospitais possui Unidades de Hemoterapia que lutam com dificuldades para poder atender a todos os doentes que necessitam de transfusão.

Para fazer a doação de sangue é muito simples: basta ter entre 18 e 65 anos, pesar mais de 50 Kg, estar em boas condições de saúde, não estar em jejum, estar descansado, não ter ingerido bebida alcoólicas nas últimas 12 horas e não ter fumado 2 horas antes da doação. Todo candidato à doação passa por exame clínico e laboratorial, para verificar se pode realizar a coleta, além de um breve questionário. É retirado menos de meio litro de sangue, o que não causa nenhum prejuízo ao doador, se for realizada uma boa avaliação.

O Hemonúcleo de Santos necessita com freqüência de doadores de sangue, pois seu consumo é muito grande por abastecer ao Hospital Guilherme Álvaro, CREI de São Vicente e outros serviços que atendem pacientes graves. Diariamente existem grávidas de alto risco, crianças de baixo peso, pacientes de UTI de adulto e pediátrica e doentes crônicos que recebem hemocomponentes.

O atendimento é na Rua Osvaldo Cruz 197, Boqueirão, de 2ª a 6ª feira das 7 às 17 horas; e sábado das 8 às 12 horas. Qualquer informação pode ser obtida com o Serviço Social pelo telefone: 3233-4265.

A doação pode ser agendada previamente seja individual ou em grupos. O doador de sangue é uma pessoa especial, pois está dando ao seu próximo uma parte de si e certamente Deus o irá recompensar de alguma maneira.

Dominus Livraria Católica - Comunicado

A partir de junho de 2005 a *Livraria Católica Magnificat* passa a chamar-se **Dominus Livraria Católica**. Anderson Ribeiro da Silva comunica que a qualidade dos serviços e o bom atendimento continuam nos dois endereços:

Matriz: Rua General Câmara, 79 – Centro – Santos – SP
Tel (13) 3219-8101

Filial de Cubatão: Rua São José, 98 – Lj. 04 – Centro – Galeria Wagner Tenório – Tel (13) 3361-3726.

POSTO Portal de Santos BR
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406
O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO
Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP
POSTO GAIVOTA

SAGRADO CORAÇÃO

Celebração do padroeiro

A paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, convida as comunidades para as celebrações em honra de seu padroeiro, no próximo dia 3 de junho.

8h - **Tema: A Eucaristia Fonte e Epifania de Comunhão** - Missa e Exposição do Santíssimo Sacramento

11h - Hora Santa pela Santificação do Clero, com a presença de sacerdotes, seminaristas, religosas.

18h - Hora do Ângelus

19h30 - Missa Solene e Consagração das Famílias ao Sagrado Coração de Jesus.

Tel.: 3236-8155

Festa ao Beato José de Anchieta

Novena em honra ao padroeiro, de 4 a 12 de junho.

4 - 19h - Pe. José Mário/ Grupo de Oração e Capelinhas

5 - 19h - Pe. Carlos de Miranda/ Pastoral da Criança

6 - 19h - Pe. Cláudio Griveau/Catequese

7- 19h - Pe. Feliciano Arrastia/Jovens

8 - 19h - Pe. Wilhelm Barbosa/Vicentinos

9 - 19h - Pe. Valdeci Santos/Pastoral Familiar

10- 19h - Pe. Paulo (seminário)/Legionárias

11- 19h - Pe. Aluísio e Diác. Manoel - Lit. Ministros Extraordinádios da Sagrada Comunhão e Coroinhas

12 - 18h - Pe. Aluísio Silva/convidados - Encerramento com procissão e missa campal festiva com apresentação de grupos musicais e comidas típicas/Liderança da comunidade.

Tel.: 3406-2396

Encontro de namorados

A paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá, promove o 3º Encontro de Namorados.

O objetivo é desenvolver uma consciência cristã sobre a vivência do namoro entre os jovens, incentivar a prática dos valores cristãos e humanos no relacionamento.

Dia: 5 de junho

Local: Centro Comunitário Dom Bosco – Paróquia N. S. de Fátima e Santo Amaro – Guarujá

Hora: A partir das 13 horas

Outras informações: Alberto e Lola - telefone 3358-3516 – Paróquia N. S.de Fátima e Santo Amaro.

Paróquias celebram a popular devoção a Sto. Antonio

Santuário do Valongo

A tradicional Trezena de Santo Antonio do Santuário do Valongo marcará os 365 anos da presença Franciscana na Região.

A parte devocional, a Trezena propriamente dita, contará com diversas comunidades de fiéis da Diocese, que se revezarão durante os treze dias das celebrações.

Através de parceira com a Secretaria de Cultura, todas as noites haverá apresentações de shows, sempre a partir das 20h30, até o dia 12 de junho, com a presença do "Grupo Vem K".

E não poderia deixar de haver a tradicional quermesse de Santo Antonio, com a venda de pratos típicos da época, o famoso Caldo Verde, doces e brincadeiras.

Exposição

Destaque para este ano é a exposição Memória Franciscana III - Santo Antonio, Arte e Devoção -, onde serão exibidas imagens, esculturas e documentos sobre aquele que tem sido o "campeão" na devoção popular em todo o mundo: Santo Antonio. Organizada por Valdir Cláudio dos Santos e Elza Maria Damasco, e com o apoio do Movimento "Valongo minha casa".

Programação litúrgica

Dia 3 - Com S. Antônio trabalhemos pela conquista e vitória da Paz - Grupo Educafro

Dia 4 - Em S. Antônio brilha a Paz do Menino Jesus- Com. Monte Serrat

Dia 5 - S. Antônio e a Paz que imana da natureza- Comunidade da Catedral

Dia 6 - S. Antônio e o testemunho vivo de Paz- Comunidade da Assunção

Dia 7 - S. Antônio e o tesouro da Paz - Lapa/CB

Dia 8 - Como S. Antônio sejamos sinais de Paz no mundo - Pompéia

Dia 9 - S. Antônio e a Paz do mistério da Eucaristia - S. Margarida Maria

Dia 10 - S. Antônio e a Paz interior da bem-aventurança - S. Benedito

Dia 11 - S. Antônio e a Paz que brota da reconciliação - Jufra e Acólitos

Dia 12 - S. Antônio e a Paz dos corações conquistados -Coração de Maria

Dia 13 - Festa - Tema: S. Antonio, o Homem da Paz e do Bem - Santuário do Valongo

Missas: 8h, 10h, 12h15, 15h (campal); 16h30 e 19h (campal); 18h - procissão pelo centro de Santos. Bênção e distribuição do Pão de Santo Antonio durante todo o dia.

Demais horários:

Missas: segunda a sábado às 19 horas; Domingo: 8h e 19h.

Shows: Todas as noites, a partir das 20h30

Tel.: (13)3219-1481.

Basílica do Embaré

De 31/5 a 13/6

Dia 3 - Sto. Antonio e a Caridade - Solenidade do Sagrado Coração de Jesus

16h- Trezena - Apostolado da Oração do Embaré; 19h30 - Missa - Pe. José Myalil Paul

Dia 4 - Os Vocacionados

16h - Trezena - PV e Crisma; 20h- Missa - Bênção dos Jovens. Pe. Ricardo de Barros Marques

Dia 5 - A Compaixão

16h- Trezena - Pastoral Social e União Ancilla Domini; 19h30 - Missa - Frei Claudemir José Garcia Vialli, OFM-Cap.

Dia 6 - A Construção da Paz

16h- Trezena - RCC e Pastoral do Dízimo; 19h30 - Missa - Bênção dos Desempregados. Pe. Antonio Alberto Finotti

Dia 7 - As Virtudes

16h- Trezena - Corte de São José e Pastoral do Batismo; 19h30 - Missa - Bênção das Crianças. Pe. Claudenil Moraes da Silva

Dia 8 - Doutor da Verdade

16h- Trezena - Coord. das Missas Semanais; 19h30 - Missa. Pe. Antonio Baldan Casal

Dia 9 - A Justiça para Construção da Paz

16h- Trezena - Participação da Pastoral da Saúde; 19h30 - Missa - Bênção dos Enfermos. Pe. Arcidio Favretto

Dia 10 - Missão Evangelizadora

16h- Trezena - Participação dos Coordenadores das Missas Dominicais; 19h30 - Missa. Pe. Carlos de Miranda Alves

Dia 11 - A Família

16h- Trezena - Participação da Pastoral Familiar; 19h30 - Missa - Bênção das Famílias. Odair Verussa

Dia 12 - S. Antonio nos leva a Jesus - Caminho, Verdade e Vida

16h - Trezena - Participação do Ministério Teatral Dominum; 19h30 - Missa. Fr. Edison Biazio, OFmCap. *Encenação da Vida de Santo Antonio.*

Dia 13 - Festa - S. Antonio e a Eucaristia - Missas às 7h, 9h, 11h, 13h, 16h.

Às 18h a missa será presidida por Dom Jacyr Francisco Braido (Bispo Diocesano). Em seguida, procissão com a imagem do padroeiro.

Bênçãos após todas as missas e distribuição de pão bento durante todo o dia.

Tel.: (13) 3227-5977.

Santo Antonio da Praia Grande

A Paróquia Santo Antonio de Praia Grande celebra com grande festa seu padroeiro.

De 31/5 a 13/6

Dia 4 - 17h - Zelo pela Palavra - Homenagem à Colônia Portuguesa

Dia 5 - 16h - Devoção a Maria na vida de Sto. Antonio - Homenagem à Colônia Nordestina (Missa Nordestina)

Dia 6 - 19h - Defensor da Eucaristia - Bênção das chaves

Dia 7 - 17h - Defensor da Verdade - Homenagem à Fortaleza de Itaipu

Dia 8 - 17h - Amor ao próximo - Homenagem aos pioneiros

Dia 9 - 17h - Amigo dos doentes - Missa da Saúde; 19h - S. Gaspar visita Santo Antonio

Dia 10 - 19h - Santidade Sto. Antonio - N. Sra. das Graças (Ocian) visita Sto. Antonio - Missa de louvor

Dia 11 - 17h - eu maior amor - Deus - Homenagem às Legionários e Apostolado da Oração

Dia 12 - 17h - Sto. Antonio, nosso modelo - Bênção aos namorados - Homenagem à juventude; 19h - Homenagem ao comércio

Dia 13 - Festa de Santo Antonio - Homem aprovado por Deus - homenagem à comissão de construção da Matriz

19h - Procissão, seguida de missa festiva.

Tel.: (13)3491-1337

Alegria na Festa de São João Batista

Bertioga

A Paróquia São João Batista, em Bertioga, convida as comunidades para a festa de seu padroeiro, com tríduo festivo.

Programação

Tríduo: Missa nos dias 21, 22 e 23 de junho, a partir da 19h.

No dia 24 - 19h - Missa e procissão pelas ruas do bairro e distribuição do tradicional bolo bento de São João Batista.

Tel.: (13) 3317-1838.

Santos/Nova Cintra

Dia 3/6 - 18h30 - missa festiva do Sagrado Coração de Jesus

Dia 4 - 18h30 - missa do Imaculado Coração de Maria

Dia 13 - 18h30 - festa de Santo Antônio, missa com a bênção dos pães

São João

Tríduo - Dias 21, 22 e 23/6. Tema: Com São João Batista construindo a solidariedade e paz.

Dia 24 - 18h30 - missa solene em honra a São João Batista, com a bênção do mel.

Dia 3 de julho - 18h30 - missa em louvor a São Pedro e São Paulo.

10/7 - 18h - procissão pelas ruas do bairro com os santos do mês e missa festiva. Encerramento dos Festejos Juninos na paróquia.

Tradição

Conta a tradição que João Batista morreu em 29 de agosto do ano 31 d.C., na Palestina. Foi degolado por ordem de Herodes Antipas a pedido de sua enteada Salomé, pois a pregação do filho de Santa Isabel e São Zacarias incomodava a moral da época. Antes mesmo de Jesus, João Batista já pregava publicamente às margens do Rio Jordão. Ele instituiu, pela prática de purificação através da imersão na água, o batismo, tendo inclusive batizado o próprio Cristo nas águas desse rio.

São João ocupa papel de destaque nas festas, pois dentre os santos de junho, foi ele que deu ao mês o seu nome (mês de São João) e é em sua homenagem que se chamam "joaninas" as festas realizadas durante o mês. O dia 23 de junho, véspera do nascimento de São João e início dos festejos, é esperado com especial ansiedade. São João, segundo a tradição, adormece no seu dia, pois se estivesse acordado vendo as fogueiras que são acesas para homenageá-lo não resistiria: desceria à Terra e ela correria o risco de incendiar-se.

Festa de São Pedro

Nossa Senhora dos Navegantes - Santos

A paróquia realiza o tríduo com missa nos dias 30 de junho, 1 e 2 de julho, às 20 horas. No dia 3 haverá a procissão marítima Às 15 horas, seguida de procissão terrestre e missa.

Tel.: 3234-8910.

Guarujá

A tradicional festa dos pescadores da Praia do Perequê será realizada no dia 29 de junho, com missa campal às 10 horas em frente à Escola Estadual Pastor Jaconias Silva. Em seguida, os barcos sairão em procissão com a imagem de S. Pedro.

PROGRAMA

Presença Católica

Rádio Litoral FM 91,9
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Hora do Ângelus

Rádio Comunitária Esperança 100,3 FM
Diariamente às 18h.
Produção: Pe. Aldair - Paróquia São João Batista - Bertioga.

Boa Nova

Rádio Boa Nova 96,3 FM
24 horas no ar.
Missa ao vivo: sábado, às 19h; domingo, às 18h30.
Produção: Paróquia N.S. das Graças - Praia Grande

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7
de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h
Produção e apresentação: *Comunidade Família de Deus.*
Sintonizando um mundo novo.

Missa em Peruíbe

As missas celebradas domingo às 8h na Igreja São João Batista, de Peruíbe, é transmitida pela rádio Nova FM 88,7
Outras informações, na Paróquia: (13)3455-1491.

Verbo FM 93,9

Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.
Tel.: (13)3372-3508

Conversando com Jesus

Rádio Sintonia 106,1
Conversando e cantando com Jesus - Diariamente, às 6h da manhã
Conversando e cantando com Maria Diariamente às 6h da tarde.
Produção e apresentação: Equipe de comunicação da paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão

Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)
Programação 100% católica transmistindo paz o dia inteiro

Baile dos Namorados

A paróquia São Judas Tadeu, no Casqueiro, em Cubatão, promove o Baile dos Namorados.

Dia 12/6 - A partir das 21h. Local: Esporte Clube Jardim Casqueiro.

Convites a R$ 15,00 o casal, à venda na sec. paroquial. (Promoção do ECC)

PLANO DE SAÚDE
SANTA CASA DE SANTOS
O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE
CENTRAL DE VENDAS: 3232.6200

DESTAQUE

O anjo do hospital

Beatriz Helena Buciano

É quinta-feira. Dia do padre andar pelo Hospital Santo Amaro, sempre guiado pelas mãos de irmã Zelinda Maria Tomazzia. A irmã, de 68 anos, trabalha há 29 no hospital e todos os dias, vai de quarto em quarto para conversar com as pessoas e fazer uma relação daqueles que gostariam de receber a bênção do padre Marcos Sabino, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá.

Acompanhando a visita, ouço irmã Zelinda chamar quase todos os pacientes - que não são poucos - pelo nome. Neste dia, ela já havia andado pelo hospital duas vezes. Sempre agitada, a irmã entra nos quartos apresentando os pacientes ao padre e dizendo: "O padre chegou!". Alguns, sem poder falar, apenas transmitem com o olhar a sensação de alegria.

Andamos pelos cinco andares do hospital, percorrendo as alas particular, dos pacientes atendidos pelo SUS, emergência e UTI. Em todos os locais a recepção é a mesma: a mais positiva possível. Irmã Zelinda costuma perguntar aos pacientes a respeito da religião de cada um, mas não faz diferenças. "Eu pergunto se é católico ou evangélico. Nós respeitamos aqueles que não querem receber a bênção". Os evangélicos também recebem a visita de um pastor.

Num quarto com sete camas está um garoto acorrentado pelos pés. "Ontem este menino me chamou para conversar e contou tudo", disse ela, lamentando a situação do garoto, que, sob efeito da droga, havia ameaçado um motorista de ônibus com uma faca. Após a ameaça, ele foi atingido por uma bala, disparada pelo revólver de um policial.

Para a irmã, todos são como este garoto. "Meninos" e "vovôs", como ela mesma se refere, precisando de atenção e do entusiasmo que logo se vê na irmã. "Eu nunca parei". Irmã Zelinda nasceu em 21 de novembro de 1936 na cidade de Brusque, em Santa Catarina. Aos dezessete anos foi para o convento e cerca de um ano e meio depois entrou para a Congregação das Irmãzinhas de Imaculada Conceição. Fez teologia, enfermagem, dois anos de medicina, lecionou por cinco anos e trabalhou como enfermeira durante 51. Hoje ela cuida da capela do Santo Amaro, sob sua responsabilidade há 18 anos. Nesta caminhada, a religiosa saiu de Santa Catarina para passar pelo Mato Grosso, São Paulo, Aparecida e Guarujá.

"É muito gostoso e gratificante". Irmã Zelinda ama o trabalho que faz. Ela conta que, às vezes, chega a acordar de madrugada para dar tempo de andar por todo o hospital. "Também não vou dormir antes de saber de todos". Toda quinta-feira acontece a missa da Pastoral da Saúde, às 17 horas, na capela do hospital. No dia em que acompanhei o padre e a irmã, a missa era em homenagem à Nossa Senhora de Fátima, que veio trazida da Paróquia de Pe. Sabino.

Beatriz H. Buciano

Divulgação

Encontro busca promover o reavivamento do ardor missionário

Rcc realiza encontro sobre querigma

Nos dias 21 e22 de maio aconteceu na Capela S. Judas Tadeu, na paróquia Santo Antonio em Praia Grande, o primeiro encontro sobre o querigma católico, promovido pela Renovação Carismática Católica - RCC.

Segundo o coordenador do Ministério Querigmático da RCC, Luiz Carlos Nunes de Santana, "este encontro responde ao apelo dos bispos do Brasil para que seja proporcionado a todos os batizados a possibilidade de um encontro pessoal com Jesus Caminho, Verdade e Vida".

Os temas abordados no encontro - e nos próximos - estão organizaos em três eixos:

- a pessoa de Deus Pai e do Filho e de sua obra salvífica;
- o reavivamento do ardor missionário - a pessoa do Espírito Santo e a vida de oração;
- e unidade e eucaristia como elementos essenciais para os frutos da comunidade e para a responsabilidade social.

Informações: 3223-4615 (Luiz Carlos) - e-mail é luiz-santana@unisantos.universia.com.br

DIÁLOGO

Semana de oração pela unidade dos cristãos

Membros das igrejas Católica, Luterana e Anglicana da Baixada Santista, participaram das celebrações da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, de 9 a 13 de maio. A Semana foi organizada pela Comissão Diocesana Ecumênica e do Diálogo Inter-religioso, composta por representantes dessas instituições. O tema deste ano foi "Cristo, único fundamento da igreja", baseado na carta de São Paulo aos Coríntios (ECor 3,1-23).

No dia 9, a celebração de abertura foi realizada na igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, e contou com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, e demais lideranças religiosas.

Na celebração, representantes das várias igrejas apresentaram símbolos que caracterizam o espírito da Semana da Unidade: o boneco-símbolo da CF (sobre ecumenismo), o símbolo do movimento ecumênico (a barca) e a bandeira da paz.

Nos dias 10 a 12 diversas paróquias realizaram os encontros de reflexão e estudos e no dia 13, a celebração de encerramento foi realizada na Igreja Episcopal Anglicana de Santos.

A Semana de Oração teve uma motivação a mais este ano, por causa da Campanha da Fraternidade que também teve como tema o Ecumenismo.

Compromissos

Em todos os encontros, os líderes religiosos manifestaram o grande desejo da promoção da unidade entre os cristãos, a exemplo dos primeiros cristão que se sentiram "unidos por um anúncio que era mais fundamental do que as suas diferenças: somos todos de Cristo, por isso devemos nos sentir família da mesma fé", lembrou na prece de acolhida o representante da Igreja Anglicana, Leandro Antunes.

Como compromissos para a caminhada, foram destacados a necessidade do crescimento no diálogo e no trabalho conjunto; crescimento na formação e na espiritualidade ecumênica; construção da cultura de paz na igreja e na sociedade; preservar a unidade já conquistada e contribuir para o caminho de comunhão.

As celebrações tiveram a participação especial do Coral Ecumênico, sob a regência de Andrea Sampaio.

Chico Surian

Lideranças religiosas reassumiram o compromisso da unidade

ARTE SACRA

O Mandilion de Edessa

Marília Marcondes de Moraes - Mestranda em História da Arte, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado de SP

Na História da Arte, a evolução das representações imagéticas e artísticas da face de Cristo está ligada à história do *Mandillion de Edessa*.

Sobre o rosto de Jesus fica a questão: de onde vem a representação, ora imberbe, apolíneo, adolescente, das catacumbas e sarcófagos do princípio da era cristã em Roma *(Emanuel)*, ora com os cabelos longos, barbado e adulto no Oriente *(Pantocrátor, p.ex.)*?

Em Roma, nas catacumbas, a preocupação era tão somente com a didática e o símbolo. Não havia a preocupação com a imagem realista do Senhor. Os motivos mitológicos e pagãos são aproveitados e transferidos para o Cristianismo.

Quanto à questão da imagem de Cristo adulto, tem-se que voltar ao ano 28 do início de nossa era, quando Jesus vivia em Jerusalém.

O fato se deu quando o rei Abgar V, de Edessa (hoje cidade de Urfa, no sul da Turquia), que governou do ano 13 ao 50 d.C., estava doente com lepra. Seu secretário, Anan, teria falado com Jesus, pedindo que ele fosse ter com o rei para curá-lo.

Jesus, que estava lavando o rosto, enxuga-o com uma toalha e a entrega com a sua imagem impressa: a Sagrada Face. Jesus teria dito a Anan que ele precisava terminar sua missão, pois que era o tempo da Páscoa, e que mandaria um de seus apóstolos para Edessa posteriormente.

De fato, mais tarde, Judas Tadeu foi pregar o evangelho aos pagãos daquela região.

Essa toalha é a imagem aquiropita de Edessa, ou seja, não feita por mãos humanas. Quando o rei recebeu o Mandilion *(toalha)*, ficou curado e o guardou em local de destaque em seu palácio.

É essa imagem, a do Mandilion de Edessa, que serviu, e ainda hoje o serve, como referência para toda a iconografia da Sagrada Face de Jesus, tanto no Oriente, como no Ocidente cristão.

Há pesquisas sérias quanto a essa toalha, destacando Corrado Pallenberg, especialista em assuntos do Vaticano, que no final da década de 1970, realizou um trabalho amplo de pesquisa sobre esse tema.

Durante escavações no sul da Turquia, feitas por arqueólogos, foi encontrada uma biblioteca do início da Era Cristã e fragmentos da carta de Anan.

"No século XIX, arqueólogos ingleses e franceses descobriram uma biblioteca no sul da Turquia datada dos primeiros anos da Era Cristã. Entre muitos textos, foram encontrados fragmentos de cartas do escrivão LABUBNA relatando viagens de Anan, secretário do rei Abgar V, que reinou do ano 13 ao 50 d.C. na cidade de Edessa, atual Urfa, na Turquia."[1]

Tal documento diz:

"Abgar, toparca da cidade de Edessa, a Jesus Cristo, o excelente médico que surgiu em Jerusalém, salve!

Ouvi falar de ti e das curas que realizas sem remédios. Contam efetivamente que fazes os cegos ver, os coxos andar, que purificas os leprosos, expulsas os demônios e os espíritos imundos, curas os oprimidos por longas doenças e ressuscitas os mortos. Tendo ouvido falar de ti tudo isso, veio-me a convicção de duas coisas: ou que és Filho daquele Deus que realiza estas coisas, ou que és o próprio Deus. Por isso escrevi-te pedindo que venhas a mim e me cures da doença que me aflige e venhas morar junto a mim. Com efeito, ouvi dizer que os judeus murmuram contra ti e te querem fazer mal. Minha cidade é muito pequena, é verdade, mas honrada e bastará aos dois para nela vivermos em paz."[2]

No início do século XX foi descoberto que essa imagem se encontrava guardada na Igreja de São Bartolomeu dos Armênios, em Gênova, Itália.

Toda a documentação relativa a ela está na biblioteca Nacional de Paris, no Museu Britânico de Londres e nos Arquivos Imperiais de São Petersburgo.

O Mandilion foi pela primeira vez colocado, por ordem de Abgar, em um nicho da Porta Principal da cidade de Edessa, onde antes havia uma estátua pagã, para que fosse visto e venerado.

No ano 57 d.C., o neto de Abgar, Ma´nu, retoma o paganismo. Então, o bispo da cidade manda emparedar o nicho, ficando assim escondida e protegida a toalha.

Só volta a ser vista em 544 d.C., quando a cidade é saqueada ficando em total pobreza. O então bispo Evlávio, depois de uma revelação, manda quebrar a parede e lá encontra o Mandilion e sua réplica impressa na cerâmica.

O papa Gregório II, quando retoma a luta iconoclasta, faz referência à imagem de Edessa.

Em 944 d.C. o imperador de Bizâncio recebeu o Mandilion do Emir de Edessa.

Em 956 d.C. o Mandilion recebeu uma moldura em ouro e permaneceu em Constantinopla até o ano de 1362 d.C., isso porque, com o término da luta iconoclasta, a Igreja Bizantina passou a procurar todas as imagens de Cristo, principalmente as achiropitas, restando somente a edessana, que ficou na cidade depois de várias cerimônias para sua entronização na Igreja Santa Maria Mãe de Deus.

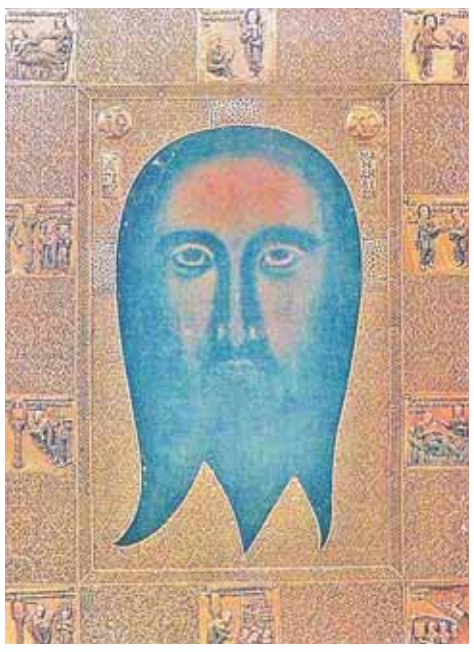
"Em 944 o Emir de Edessa cede-o ao Imperador de Bizâncio. Entre os anos 944 e 956 retocam 'bizantinamente' a obra e acrescentam-lhe a rica moldura em ouro, verdadeira jóia de ourivesaria. O quadro ficou em Constantinopla na Igreja de Santa Maria Mãe de Deus, anexa ao palácio imperial até 1362."[3]

Mais ou menos nesta mesma época o genovês Leonardo Montaudo, após uma batalha contra os turcos, conseguiu reconquistar antigas possessões genovesas e salvar ilhas gregas, as quais devolveu ao imperador João V de Bizâncio. Em gratidão, Leonardo recebeu a imagem de Edessa e outras relíquias das mãos do imperador. Quando Leonardo se torna duque de Gênova, faz a doação da Santa Imagem à Igreja de São Bartolomeu dos Armênios.

Em 1507, um mercenário francês rouba a imagem, e esta é levada à Paris e oferecida ao rei Luís XII. Com esse fato, há uma grande rebelião popular e o senado genovês consegue a devolução da obra.

Durante a Segunda Guerra Mundial, de 1940 a 1945, a imagem edessana corre perigo quando o convento onde se encontra abrigada foi bombardeado.

O carbono 14, utilizado em análises, mostra pigmentos dessas diferentes épocas.



[1] Cláudio PASTRO, *Arte Sacra:* O Espaço Sagrado Hoje, p. 182.
[2] Georges GHARIB, *Os Ícones de Cristo*: história e culto, p. 43.
[3] Cláudio PASTRO, *Arte Sacra:* O Espaço Sagrado Hoje, p. 183.